

DISPUTA NA CÂMARA  
CEI da Limpa Gyn é adiada; oposição fará parte

Vereadores pediram prazo ao presidente Policarpo e CEI não deve começar na próxima semana; oposição teme desfecho similar à da Comurg. **Política 2**

ELEIÇÕES 2026  
Lula dialoga com Republicanos

O presidente Lula convidou líderes do Republicanos para um almoço no Palácio da Alvorada nesta terça-feira (19). **Política 6**

# E a inflação começa a cair na 2ª semana de agosto...

A taxa de inflação tende a apresentar forte desaceleração neste mês, com queda nos preços dos alimentos e dos combustíveis e a deflação experimentada pelos preços nos mercados atacadistas nas últimas semanas, influenciadas em parte pela queda do dólar e pelo próprio desaquecimento da economia. O Índice de Preços ao Consumidor Semanal, de 16 de julho a 15 de agosto, passou a apresentar variação de 0,09%. Nas quatro semanas finalizadas no dia 7 deste mês, o índice havia apresentado variação de 0,38%. **Econômica 4**

FERNANDO GABEIRA

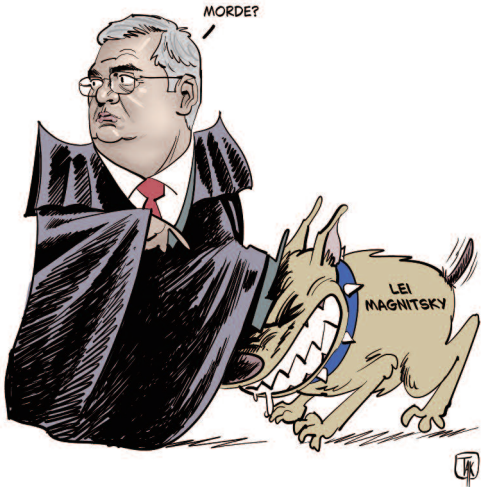
A presença americana muda a política no País

Opinião 3

MÁRIO MARINHO

De seis a zero foi demais!

Opinião 3



Alex Malheiros



## Por incapacidade, Mabel decide terceirizar gestão de parques municipais de Goiânia

Parte da manutenção dos parques será repassada à iniciativa privada. “A dificuldade não é construir o banheiro, é manter ele funcionando. Falta papel higiênico, falta sabonete... Não temos estrutura para isso.” **Cidades 11**

## Caiado pressiona, mas federação UPb adia desembarque

Federação concentra a maior força política do País, mas mantém ministros na gestão petista e ensaia pré-candidatura. **Política 5**

## Como liminar de Gilmar Mendes salvou economia goiana

A internet não é um território sem lei – é regida pela lei do mais idiota, que vence não por ser melhor, mas por ser maioria. Na média, as críticas, feitas por quem ignora o papel de Gilmar na estabilidade econômica de Goiás, eram acerca da pré-candidatura de Caiado a presidente. A opção do governador é representar o que se convencionou chamar de direita. **Política 7**

## Tarcísio afirma que disputará reeleição em SP

Governador evita confronto com família Bolsonaro, prega união e intensifica agendas com empresários e evangélicos. **Política 5**

### LEIA NAS COLONAS

**Xadrez:** Alberto Fraga é contra aliança com Ibaneis Rocha e pode deixar o PL

**Política 2**

**Esplanada:** Derrota da esquerda na Bolívia deverá impactar outros países da região

**Política 6**

**Jurídica:** STJ aplica princípios da especialidade e do juízo imediato em caso do ECA

**Cidades 10**

**Criança de 5 anos cai no parquinho da escola e morre 5 dias depois**

**Cidades 10**

Freepik



## Cônjuge pode ficar de fora da herança

Proposta prevê que, na presença de filhos ou pais do falecido, o cônjuge não herdaria automaticamente os bens, apenas o direito de habitação. **Cidades 9**

## Jovens lideram negociação de dívidas em alta

A Geração Z tem ganhado destaque nos levantamentos sobre negociação de dívidas em Goiás. Até julho, mais de 62,5 mil jovens de 18 a 25 anos tentaram tirar nome do vermelho. **Economia 4**

## Portaria limita consultas em até 15 minutos

Entidades denunciam a medida como arbitrária e desumana, enquanto a Prefeitura de Goiânia defende meta como parâmetro flexível para ampliar o atendimento à população. **Cidades 10**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,49 | Dólar: (comercial) R\$ 5,499 | Euro: (Comercial) R\$ 6,405 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 593,65 | Bovespa: -2,1%



Negócios: (62) 3095-8722  
Classificados: (62) 3095-8700  
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia  
Muitas nuvens o dia todo, com aberturas de sol.  
33° C  
18° C





# Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

**Ladeira abaixo** – O assunto mais comentado do dia, além das especulações sobre o que pode acontecer com o Brasil após a decisão do ministro do STF, Flávio Dino, em barrar a Lei Magnitsky, foi o derretimento das ações dos bancos brasileiros. Perderam R\$ 41,98 bilhões em valor de mercado.

## Fraga é contra aliança com Ibaneis e pode deixar o PL

Ao contrário da maioria dos políticos brasileiros, que não primam pela coerência em suas atitudes e falas, o deputado federal pelo DF, Alberto Fraga (PL), está na contramão deles por ser coerente até demais. Pode-se não gostar do seu jeitão duro e assertivo, mas em momento algum ele deixou de trilhar na defesa de suas ideias e conceitos comportamentais. Embora neste atual mandato, Fraga se expresse pouco por se sentir ainda “meio baqueado” com sua pouca votação em 2022, falou com a coluna sobre um tema delicado: a eleição no DF em 2026. “Fiquei calado em relação ao governo de Ibaneis Rocha (MDB) nesses mais de dois anos e meio de sua gestão, mas agora, diante de uma possível aliança do PL com o grupo do governador, resolvi me manifestar”, disse.

Para o deputado, “tem muita coisa errada na gestão Ibaneis e sua vice, Celina Leão (PP), mas o que me preocupa é essa especulação de que existe um acordo ou tratativa para o PL formalizar uma aliança com o MDB+PP+PL”. “Se isso for verdade, que essa negociação está sendo conduzida por Michelle Bolsonaro, vou deixar o PL e buscar uma legenda para disputar o GDF.” Fraga disse que está muito “imprensado nessas negociações, ou seja, sem espaço político”.

É fato que, concretizada a aliança, a deputada federal Bia Kicis também perde sua vaga na chapa com Michelle Bolsonaro ao Senado.



Por isso, aponta seu fiel aliado para vice de Celina. No final de 2030, ele volta a disputar o governo sem problema, pois o aliado está no governo”, imagina Fraga. O deputado conclui: “Fiquei dois mandatos sem fazer oposição a Ibaneis ou ao Governo Federal. Essa atitude me fragilizou na última eleição, por isso fiquei quieto em meu canto, mas agora tenho muita coisa para dizer sobre o governo de Ibaneis”.

## Dameres governadora, Izalci vice

Nos bastidores da convenção que homologou a federação União Brasil e Progressistas nesta terça-feira (19), em Brasília, algumas lideranças ligadas às duas siglas comentavam que não está descartada a candidatura da senadora Dameres Alves (REP) ao GDF. Disse um deles à coluna: “A chapa seria encabeçada por Dameres governadora, Izalci Lucas na vice e Michelle Bolsonaro em uma das vagas ao Senado”. A conferir.

# CEI da Limpa Gyn tem início adiado e oposição garante participação

Vereadores pediram prazo e CEI não deve começar na próxima semana; oposição teme ser como a da Comurg

Thiago Borges

Desde o retorno das atividades parlamentares na Câmara Municipal, o plenário da Casa respira apenas um assunto: a Comissão Especial de Inquérito (CEI) que busca investigar o contrato do consórcio Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia. Entre as negociações entre a base e o Paço, a CEI foi tema central da sessão da última terça-feira (19). Em conversa com a imprensa, o presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD), explicou que a CEI terá início após os vereadores signatários sinalizarem positivamente. O parlamentar disse que os parlamentares pediram um prazo até quinta-feira (19) em razão da escolha dos indicados pelos partidos para a composição da CEI.

Policarpo também afirmou que, com o prazo solicitado pelos assinantes, não há previsão para início da CEI na próxima semana. O presidente da Casa declarou que a publicação do requerimento no Diário Oficial do Município (DOM) deve acontecer na quinta e, dessa forma, não haverá tempo hábil para que a primeira reunião aconteça já na próxima

semana. Sobre o clima para a instalação da comissão, Policarpo disse que “a partir do momento em que você protocola com o número de assinaturas necessárias, há clima”. Porém, ressaltou que não é membro ativo nas tratativas da CEI por não ser signatário do requerimento. “Não acho que seja instrumento de chantagem. A Câmara tem seu papel de fiscalização e de investigação daquilo que ela entende que está equivocado”, disse o presidente da Câmara. O parlamentar ressaltou que é contrário à CEI por entender que existem outros mecanismos de fiscalização mais eficientes. “Se existe chantagem ou outro tipo de conversa que não seja a resolução do problema apresentado, eu particularmente desconheço e não quero participar”, finalizou Policarpo.

Signatário da CEI, o vereador Coronel Urzêda (PL) enfatizou que “não está negociando cargo nenhum”. “Não entrei na política para ser chamado de vagabundo. Isso para mim não serve. Eu não quero cargo, quero que o serviço de varrição e de coleta de lixo melhor”, disparou Urzêda. O parlamentar também tratou da possibi-



Mariana Capeletti/Câmara Municipal

Entre as negociações da base com o Paço, a CEI foi tema central da sessão da última terça-feira

lidade de postergar o início da CEI. “É um instrumento. O nosso objetivo é para que melhore o serviço, se em 60 dias a Limpa Gyn se adequar, a CEI cai”, explicou o vereador. Em meio aos rumores de que a CEI é o instrumento político utilizado pelos vereadores para pressionar o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) por cargos, a possibilidade de adiar o início da CEI daria a oportunidade de novas rodadas de negociação entre Mabel — que desarticula a comissão, que pode investigar os aditivos da atual gestão no contrato com o consórcio — e os vereadores.

A vereadora Aava Santiago

(PSDB) ressaltou que, caso a CEI seja de fato instalada, o PSDB irá articular espaço na CEI. “Durante a CEI da Comurg, eu não podia indagar os investigados, nem apresentar requerimento de convocação e nem questionar o relatório pífio apresentado pela CEI da Comurg. Vou brigar por uma cadeira para fazer aquilo que o goianiense espera que a gente faça: questionar, enfrentar e não permitir que mais dinheiro da população seja usado de maneira inadequada”, disse a parlamentar. “A impressão que eu tenho é que o prefeito quer colocar a opinião pública contra um processo de investiga-

ção legítimo do parlamento. Isso causa bastante estranheza. Por que o prefeito está tão empenhado em desarticular uma CEI?”, questionou Aava.

Quem também se posicionou a respeito do tema foi a vereadora Kátia Maria (PT), que garantiu que o partido fará valer o direito à indicação. “Entraremos à medida que a CEI for instalada. Nós acreditamos que a cidade está suja e precisa de melhorias. Com CEI ou sem CEI, o Partido dos Trabalhadores tem uma ação efetiva no Ministério Público (MP-GO) e no TCM-GO denunciando o serviço da Limpa Gyn”, pontuou. **(Especial para O HOJE)**



Reprodução/Facebook

## Se o problema de Marconi for só seu partido ser fraco...

Marconi Perillo preside o Diretório Nacional do que sobrou do PSDB. Os adesistas estaduais pularam para o lado do governador, qualquer que seja ele, e os governadores saltaram no colo de partidos lulistas, quaisquer que sejam também. Não é o fim do mundo nem das pretensões de Marconi. O próprio conquistou o comando de Goiás em 1998 contra o imbatível Iris Rezende.

E há exemplos mais recentes, como Ronaldo Caiado, 20 anos depois, que traçou de Sul a Norte com Wilder Moraes, seu então colega de sigla, e Jorge Kajuru, do naniquíssimo PRP. A caminhonete das carreatas e os palanques dos comícios ficavam vazios de lideranças locais, que estavam em massa na campanha de José Eliton governador e Marconi e Lúcia Vânia senadores, os três humilhados nas urnas em 2018. Caiado ganhou no 1º turno e ainda carregou Kajuru.

Portanto, se o único problema de Marconi for o PSDB ter definhado, está muito bem. Conta com poucos prefeitos, mas são fiéis, como o de Jandaia, Danilo Baló; Carlin Lereia, de Minaçu; Zé Gordo, de Sanclerlândia; de Pirenópolis, Nivaldo Melo. Se Marconi perder, será por outro motivo – partido fraco não derruba candidato forte, se é que ainda lhe restam forças. **(Especial para O HOJE)**





Daniel Torok/Official White House Photo

# A presença americana muda a política no País

Fernando Gabeira

Um amigo editor de uma revista portuguesa pediu um artigo sobre o Brasil. Escrevi a respeito da crise, mostrando o que o país tem de bom para garantir sua soberania: florestas, água, minerais estratégicos, alimentos, uma lista invejável. Depois de enviar o artigo, me dei conta de que não abordei como deveria o que me parece a grande novidade na situação política nacional. Parece que ela mudou completamente. Estávamos acostumados com a polarização entre o governo e a oposição bolsonarista. De repente, entrou em cena um ator gigantesco: o governo americano de Donald Trump. A oposição bolsonarista deixou sua condição de protagonista e se tornou coadjuvante. Ela celebra ações americanas e se dedica a anunciar novas incursões punitivas. Tarifaço, supressão de vistos, Lei Magnitsky, e alguns deliram com a possibilidade de fechamento de bancos e desligamento do Waze. Parecem meninos que se agarram na perna do irmão mais velho que vai brigar por eles.

O resultado disso é que o problema da soberania nacional se tornou decisivo e deverá influenciar fortemente as próximas eleições. Isso fortalece o favoritismo de Lula. A intromissão americana no Brasil é rejeitada pela maioria, ao contrário da Venezuela, onde há uma ditadura, e a eleição foi roubada.

Se o risco de o governo perder as eleições se tornou menor, outros riscos se apresentam no horizonte. Um deles é fantasiar a China como aliado solidário, esquecendo que se trata de uma potência com seus interesses estratégicos bem definidos. No momento, a China negocia com os Estados Unidos a compra de soja americana, o que seria uma perda para os exportadores bra-

sileiros. O ideal para o Brasil é diversificar, fechando o acordo Mercosul-Europa e ajustando sua posição ainda meio ambivalente sobre a guerra na Ucrânia.

Outro perigo é confundir governo Trump com os Estados Unidos e se perder num antiamericanismo estéril. Nem todos concordam com a política para imigrantes, universidades, cientistas, nem com como Trump atropela o sistema legal do país. A verdade é que a resposta ainda é tímida, houve alguma capitulação, mas há uma lenta tomada de consciência.

Um terceiro perigo é entender a questão da autonomia nacional como algo principalmente retórico, subestimando os passos objetivos para que ela possa se afirmar. Há muito o que fazer em infraestrutura digital, redes de alta velocidade, satélites, data centers. O cargo de ministro das Comunicações não pode ser mais algo que se barganhe com o Centrão, como se não tivesse nenhuma importância estratégica.

Finalmente, uma vez que o tema é muito vasto, é preciso tomar consciência da dimensão do adversário que entrou em cena. É simplesmente o mais poderoso do mundo. Durante a Guerra Fria, os Estados Unidos derrubaram 70 governos, em operações abertas ou clandestinas. Trump assinou um decreto autorizando o Exército a fazer operações contra o tráfico nos países latino-americanos, independentemente da autorização de governos. Logo teremos problemas na fronteira norte, com a Venezuela.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

# De seis foi demais!

Mário Marinho

Existem derrotas e derrotas. Agora, perder de 6 a 0, ser massacrado e ouvir a própria torcida gritando olé e virando as costas para o campo de jogo – aí, é demais.

A explosão de Neymar após o jogo, o choro convulsivo, o abraço apertado e demorado no ombro amigo do técnico Fernando Diniz é comovente, mesmo para o irreverente Neymar com sua imagem desgastada, desacreditada por muitos torcedores – embora, sabe-se, no Brasil, que ele é ainda o craque que restou de uma época, pródiga do futebol brasileiro.

E, convenhamos, o Vasco não é esse time arrasador. Aliás, entrou em campo no Morumbis, nesse domingo, na Zona de Rebaixamento do Brasileiro, da qual saiu graças à vitória.

Goleadas fazem parte da turbulenta vida do futebol. Mesmo os grandes, como um time que tem Pelé, podem sofrer goleadas.

Não me esqueço a primeira vez que tive o prazer de ver o time do Santos ao vivo e de perto – literalmente de perto porque eu estava à margem do gramado do Mineirão, foi naquela noite de quarta-feira, 30 de novembro de 1966.

Era o primeiro jogo da decisão da Taça do Brasil daquele ano. De um lado, o Santos de Gylmar, Pelé, Carlos Alberto, Dorval. Um time temido no mundo inteiro.

Do outro lado, o desafiante, o Cruzeiro de Raul, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Tostão – ilustres desconhecidos em busca da fama. E prováveis candidatos a mais uma impiedosa goleada que se avizinhava.

O Público pagante no Mineirão foi de 77.325 pagantes. Para surpresa desses quase 80 mil presentes ao Mineirão, foi o Cruzeiro que saiu na frente, com o lateral Zé Carlos marcando contra e colocando os mineiros na frente.

Foi um acidente, sim. Mas quatro minutos depois Natal fazia 2 a 0. E a enfiada se seguiu: Dirceu Lopes aos 20 e aos 39, Tostão aos 42 – todos no primeiro tempo, deixavam boquiabertos os torcedores. O Santos foi para o vestiário com sonoros 5 a 0 nas costas.

Ah!, mas o grande time de Pelé iria reagir. Isso não ficaria assim. E não ficou.

Toninho, o goleador, marcou dois gols, aos 6 e aos 9 minutos. Coube a Dirceu Lopes marcar aos 27, e encerrar a goleada: 6 a 2.

Era difícil acreditar que isso estava acontecendo. Nos corredores do Mineirão, após o jogo, o tonitruante presidente do Santos, Athiê Jorge Couri, vociferava para quem quisesse ouvir: – Isso não vai ficar assim. A vingança na semana que vem será terrível!

Na outra quarta-feira, em noite chuvosa no Pacaembu, Santos e Cruzeiro mais uma vez duelavam. Aos 23 minutos Pelé fez 1 a 0 e ao 35 Toninho marcava: 2 a 0. Parecia que a virada iria acontecer.

Mas, aos 18 do segundo tempo, Tostão cobra falta e marca: 2 a 1. Era o início da reação mineira. Dez minutos depois, Dirceu Lopes empatava: 2 a 0.

E o que ninguém esperava aconteceu aos 44 minutos do segundo tempo: Natal, numa jogada espetacular com Tostão, fez o gol da vitória.

São decisões e goleadas que marcam a vibrante história do futebol. Cabe ao Santos juntar os cacos, aprender com os erros e seguir em frente.

A lição fica claro: Neymar é craque, mas, não o bastante para ganhar um jogo sozinho.



Mário Marinho é jornalista, mineiro e especializado em jornalismo esportivo

## CARTA DO LEITOR

### Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidão não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes  
Firminópolis

## CONTA PONTO

Trata-se de decisão que reitera conceitos básicos e seculares, destinada a proteger o Brasil - abrangendo suas empresas e cidadãos - de indevidas ingerências estrangeiras no nosso território”

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao emitir nesta terça-feira (19) novo despacho para esclarecer a decisão em que vedou a eficácia automática de leis e ordens judiciais estrangeiras no Brasil. Nesse documento, ela afirma que a determinação não alcança tribunais internacionais reconhecidos pelo País. Segundo Dino, a vedação não alcança “a jurisdição obrigatória de tribunais internacionais - uma vez reconhecida pelo Brasil - e os efeitos imediatos de suas decisões”. Salvo esse ponto específico, Dino afirmou que “em relação aos aspectos atinentes a leis estrangeiras e demais atos jurídicos estrangeiros, nada há a adicionar a título de esclarecimento, permanecendo íntegra a decisão” do dia anterior. (ABR)

## INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje  
CEI da Limpa Gyn avança na Câmara de Goiânia. Participação do líder do prefeito, Igor Franco, gera impasse sobre possível conflito de interesses. Saiba mais em ohoje.com.



@ohoje  
Pesquisadores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) vêm sendo ameaçados por grileiros nos últimos dias em Santo Antônio do Descoberto (GO), no Entorno do Distrito Federal. Eles realizam estudos na região conhecida como Antinha de Baixo, uma área de aproximadamente 1,5 mil hectares que os descendentes de escravizados chamam de Antinha dos Pretos. O trabalho busca comprovar se o local pode ser reconhecido oficialmente como território quilombola, processo que envolve a análise de documentos, relatos orais, inscrições, reminiscências culturais e até símbolos religiosos, como cruzes de cemitério. Curtiu a publicação a leitora.  
Karyta Amaral (@karytaamaralmoveis)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Joédson Alves/ABr



Facilidade de crédito e consumo por impulso explicam comportamento

# Jovens lideram alta na negociação de dívidas e expõem desafio da educação financeira

Letícia Leite

A Geração Z tem ganhado destaque nos levantamentos sobre negociação de dívidas em Goiás, e não por acaso. Entre janeiro e julho deste ano, mais de 62,5 mil jovens de 18 a 25 anos recorreram à plataforma Serasa Limpa Nome para renegociar pendências financeiras no Estado. O número representa um salto de 48% na comparação com o mesmo período de 2024 e posiciona os jovens como o grupo que mais cresce na busca por acordos de dívidas em Goiás, superando todas as demais faixas etárias.

Para a economista Greice Guerra, esse movimento precisa ser analisado à luz do perfil geracional. A Geração Z, formada por pessoas nascidas entre os anos 1990 e 2010, cresceu conectada ao mundo digital e à tecnologia, com acesso facilitado à internet, redes sociais, smartphones e, especialmente, ao crédito.

Ela explica que diferente da geração anterior, que encontrava mais restrições para financiar bens e precisava de uma renda mais robusta e de garantias, os jovens de hoje têm o crédito na palma da mão, com bancos digitais oferecendo dinheiro sem muita análise e limites de cartão de crédito concedidos com facilidade.

Essa combinação de acesso veloz ao crédito e consumo impulsivo, na avaliação da economista, está na base do aumento do endividamento entre os jovens. O problema, explica, é agravado por salários iniciais mais baixos e pela baixa profissionalização que ainda marca a entrada dessa geração no mercado de trabalho. “Isso compromete ainda mais a renda dessas pessoas, o que causa também mais endividamento”, assinala.

A economista reforça que o comportamento de consumo da Geração Z também pesa na balança “e também é uma geração mais consumista, ela consome mais por impulso”. Acrescenta que com isso, os jovens atuais não fazem o cálculo do impacto que um parcelamento terá no orçamento, diferente da geração X, mais conservadora e preocupada com a formação de patrimônio.

Embora os dados indiquem que a Geração Z ainda representa a menor parcela do total de inadimplentes no País, a tendência de crescimento é clara. No Brasil, 1,5 milhão de jovens renegociaram dívidas nos primeiros sete meses do ano, participação que saltou de 9,9% para 13,3% do total de consumidores. Para Guerra, o aumento das negociações entre jovens também pode ser interpretado como um sinal positivo: “É sinal também que existe, pelo menos, um pouco de consciência em resolver essas questões de inadimplência.”

No entanto, ela faz um alerta: negociar nem sempre garante o reequilíbrio financeiro. “Muitas vezes elas não prosperam, porque essa geração não tem uma renda significativa para honrar essas negociações”, afirma. Ela explica que a renda é insuficiente para honrar os acordos, e que falta educação financeira e planejamento, seja no curto, no médio ou no longo prazo.

De acordo com a economista, o cenário atual evidencia uma lacuna que deveria ser tratada desde cedo no processo educacional. “Educação financeira tinha que ser matéria obrigatória nas escolas, desde lá o ensino fundamental. A criança já deveria saber como lidar com o dinheiro, não gastar mais do que recebe e preparar o futuro”, completa.

Além do crédito facilitado e da falta de preparo, Greice também aponta que novos hábitos de consumo, como apostas on-line e jogos digitais, contribuem para o aumento do endividamento entre os mais jovens. Essas plataformas atraem justamente esse público que tem dificuldade de controlar o orçamento. Ela destaca que é um fator a mais que pressiona as finanças.

Com a inadimplência geral no País atingindo a marca recorde de 78,1 milhões de pessoas até julho, a participação crescente da Geração Z nas negociações chama a atenção de especialistas e reforça a necessidade de políticas voltadas à educação financeira. Para Greice, o desafio passa não apenas por garantir acesso à informação, mas por estimular uma mudança cultural. “É o que a gente chama de ‘tabu do dinheiro’”, conclui. O que demonstra uma dificuldade das pessoas em falar do assunto e organizar as próprias finanças. Sem quebrar esse tabu e desenvolver uma mentalidade voltada ao planejamento, o acesso ilimitado ao crédito continuará sendo um risco. **(Especial para O HOJE)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

# E a inflação começa a desabar na segunda semana de agosto

A taxa de inflação tende a apresentar forte desaceleração neste mês, com queda nos preços dos alimentos e dos combustíveis e a deflação experimentada pelos preços nos mercados atacadistas nas últimas semanas, influenciadas em parte pela queda do dólar e pelo próprio resfriamento da economia. Divulgado nesta semana, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), calculado pelo Instituto Brasileiro da Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) entre os dias 16 de julho e 15 de agosto, passou a apresentar variação de apenas 0,09%. Mais impressionante, nas quatro semanas finalizadas no dia 7 deste mês, o índice havia apresentado variação 0,38%.

O recuo vigoroso concentrou-se, portanto, nos sete dias seguintes, contribuindo para reduzir a taxa em 0,29 pontos percentuais. Os custos da habitação, que vinham sendo pressionados pela alta na tarifa da energia elétrica residencial, chegaram a subir 1,0% na primeira quadrissemana deste mês e registrou, na segunda quadrissemana, elevação de 0,18% – quer dizer, uma redução de 0,82 pontos. Os preços dos alimentos, que deixaram o terreno negativo na segunda quadrissemana de julho, com ligeira alta de 0,01% até o dia 15 do mês passado e de 0,05% na quadrissemana seguinte, recuou modestamente em 0,04% no fechamento daquele mês. A queda atingiu 0,31% nos 30 dias encerrados em 15 de agosto. O IPC-S acumulado em 12 meses havia alcançado 4,62% até a primeira quadrissemana e recuou para 4,31% na quadrissemana seguinte.

Os preços no atacado, aferidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), também

medido pelo Ibre/FGV e um dos componentes do Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10), apresentou ligeira elevação de 0,06% entre 11 de julho e 10 de agosto, mas veio de cinco meses consecutivos de queda, gerando uma redução de 3,22% desde janeiro deste ano até 10 de agosto. Mas bens finais e intermediários e produtos agropecuários mantiveram a trajetória de quedas, baixando 0,83%, 0,64% e 2,39% nos 30 dias terminados em 10 de agosto, respectivamente. A tendência continua sendo de esvaziamento das pressões altistas, o que deveria ser levado em consideração pelo Comitê de Política Monetária (Copom) ao definir os rumos da política de juros daqui para frente.

### Seguro rural

Superintendente Executivo de Resseguro, Negócios e Soluções Rurais da Brasilseg, Paulo Hora antecipa perspectivas promissoras para o agronegócio neste ano, com avanço estimado em 5% para o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio, a despeito de perdas regionais ocorridas na safra de verão, “em especial no sul do Mato Grosso do Sul, norte do Paraná e, pelo quarto ano consecutivo, no Rio Grande do Sul”. A avaliação ainda não considera os efeitos das turbulências geradas pelo tarifaço promovido pelos Estados Unidos. De acordo com ele, a Brasilseg tem investido em soluções inovadoras baseadas em sensoriamento remoto, inteligência artificial e análise de dados, “o que tem permitido uma avaliação mais precisa dos riscos, o desenvolvimento de produtos mais personalizados e a otimização da gestão de sinistros”.

## BALANÇO

❖ José Evaldo Gonçalo, CEO do Broto S.A., empresa do Banco do Brasil e da BB Seguros, plataforma digital que opera como marketplace oferecendo produtos, serviços e ferramentas digitais para o agronegócio, observa um incremento vigoroso na busca de informações sobre seguros rurais. Entre 2022 e 2023, os acessos já haviam avançado 25%, saltando 132% no ano passado. Nos quatro meses iniciais deste ano, em relação ao mesmo período de 2024, o número de visitas aumentou 60%, com alta ainda de 76% no número de produtores que buscaram a plataforma, com destaque para seguro agrícola e para patrimônio rural. Gonçalo atribui o crescimento a uma “maior preocupação com os riscos climáticos e à digitalização crescente no campo, aproximando os produtores de soluções on-line”.

❖ Lançado no início de 2022, o seguro para máquinas e implementos agrícolas já representa em torno de 70% da carteira total de equipamentos da Bradesco Seguros, registra Eduardo Menezes, superintendente sênior de

Ramos Elementares da seguradora. No ano passado, prossegue ele, a companhia havia anotado alta de 13,3% nos prêmios arrecadados na linha de equipamentos para o campo. Mas o avanço foi ainda mais expressivo no primeiro trimestre deste ano, com salto de 32,3% frente a igual período de 2024.

❖ A segmentação da carteira, com oferta de um produto específico para o setor, levou em conta as possibilidades de expansão do mercado de máquinas e implementos agrícolas, e tem recebido “investimentos contínuos em inovação, digitalização de processos, especialização da equipe e parcerias estratégicas com fabricantes e concessionárias”, destaca Menezes.

❖ A Kovr Seguradora, apon-ta seu superintendente, Fernando Pereira, identifica um “crescimento expressivo de sua carteira em todo o país”, com “destaque especial para pequenos e médios produtores, antes pouco assistidos pelo mercado tradicional”. A seu ver, num cenário de maior severidade e frequência de eventos climáticos ex-

tremos, “o seguro paramétrico agrícola” desenvolvido pela companhia “emergiu como uma solução ágil e objetiva” e apenas neste ano já registrou o pagamento de R\$ 5,0 milhões em indenizações. Segundo ele, apesar de não depender de recursos da subvenção, a seguradora consegue oferecer “taxas competitivas, próximas às do mercado subvencionado”.

❖ Líder no mercado de frutas, a ESSOR Seguros foi afetada fortemente “pela temporada de verão de 2021 com as safras no Sul, assim como pelo granizo nas uvas em 2018”, relembra Raul Gonzales, diretor de Agro da seguradora. “No entanto, continuamos ajustando nosso portfólio e produtos para oferecer soluções aos agricultores”, registrando atualmente mais de 80 produtos em seu portfólio, indica Gonzales. Desenvolvidos por uma equipe de mais de 60 especialistas, prossegue ele, aqueles produtos “são bastante flexíveis, cobrindo não apenas seu custo de produção, como também a sua expectativa de receita”. **(Especial para O HOJE)**

# Goiás supera 22,8 mi de bovinos no primeiro semestre de 2025

Segundo a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), o rebanho bovino de Goiás atingiu 22.884.678 cabeças no primeiro semestre de 2025. O levantamento foi realizado entre os meses de maio e julho, durante a 1ª etapa obrigatória da Declaração de Rebanho, com dados fornecidos pelos pecuaristas via Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago). Os municípios com os maiores números de bovinos são Nova

Crixás (797.484), seguido por São Miguel do Araguaia (596.568), Porangatu (458.370), Caiapônia (407.111), Mineiros (380.454), Jussara (372.402), Aruanã (370.750), Crixás (352.787), cidade de Goiás (324.565) e Itarumã (281.286).

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, destacou que o total representa avanço comparado à etapa anterior, realizada nos meses de novembro e dezembro de 2024, quando fo-

ram registradas 22.737.550 cabeças. Esse crescimento reflete a robustez da pecuária goiana, a confiança dos produtores e a maior adesão ao Sidago. A 1ª etapa da Declaração também revelou a existência de 130.850 propriedades rurais no Estado, das quais 7.868 ainda não declararam seus rebanhos, sinalizando a necessidade de atuação contínua no setor produtivo. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**



# Caiado pressiona, mas UPb adia desembarque do governo Lula

Nova federação concentra a maior força política do País, mas mantém ministros na gestão petista enquanto ensaia pré-candidatura presidencial; contradição pode desgastar projeto caiadista e reduzir fôlego da oposição

Bruno Goulart

A federação entre União Brasil (UB) e Progressistas (PP) nasce como a maior força partidária do País, que aglutina 109 deputados federais, 15 senadores, seis governadores e mais de 1,3 mil prefeitos. Batizada de União Progressista (UPb), a chamada “superfederação” reúne musculatura eleitoral sem precedentes e já projeta lançar candidatura própria à Presidência da República em 2026. No entanto, carrega uma contradição central: mesmo enquanto prega independência e oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mantém quatro ministros no governo federal.

Entre eles, dois são ligados diretamente ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), que tem atuado como um dos principais defensores dos interesses do Planalto no Congresso. A situação coloca em xeque o discurso de oposição e expõe fragilidades da estratégia da nova federação, que tenta projetar o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, como alternativa de centro-direita para o pleito de 2026.

## Caiado cobra posição clara

Durante a convenção que oficializou a federação, Caiado fez um apelo para que o grupo assuma posição clara contra o governo petista e abandone a ambiguidade. Em tom de pré-candidato, afirmou que não se vence uma disputa nacional “de joelhos” diante do adversário, mas “de cabeça erguida



União Progressista carrega uma contradição central: prega independência e oposição ao presidente Lula, mas mantém 4 ministros no Planalto

e sem medo”. O goiano defendeu ainda que a direita apresente desde já candidaturas competitivas, em vez de depender de figuras externas como Jair Bolsonaro (PL) ou Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP).

“Um partido precisa ter lado, rumo e posição clara. Para superar a crise que o País enfrenta, é fundamental lançar candidatura própria, assumir protagonismo e deixar evidente que a solução passa por derrotar Lula nas eleições de 2026”, declarou.

## Equação interna

Apesar da pressão do governador, o desembarque imediato parece improvável. Isso porque União Brasil e PP preservam espaços estratégicos na Esplanada e, como lembrou o cientista político Lehninger Mota, ainda avaliam os custos políticos de uma ruptura precoce. “Desde o começo dessa federação, a preocupação de Caiado era: ‘E eu, como fico nisso?’. O que foi acertado é que ele teria até o início das convenções para mostrar pelo menos 10% nas pesquisas, e isso não é tarefa simples para um governador de um Estado que representa apenas 3% do eleitorado nacional”, explicou.

Segundo Mota, o maior de-

safio de Caiado é conquistar visibilidade nacional e furar a barreira da baixa popularidade fora do Centro-Oeste. “Ele precisa aparecer na mídia nacional e conquistar apoio em outros Estados. Só assim terá condições de se impor dentro da federação”, avaliou.

## Divergências e pragmatismo

Além do desempenho eleitoral, pesa o pragmatismo dos líderes da nova superfederação. “Quando se forma um partido desse tamanho, com a maior bancada do Congresso, você tem interesses muito diversos. Há alas mais à direita, mais ao centro e até mais próximas da esquerda. Essa diversidade dificulta uma decisão de rompimento imediato”, destacou o cientista político.

Exemplo dessa moderação é o próprio presidente do PP, Ciro Nogueira, que, apesar da ligação com Jair Bolsonaro, não assinou o pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). “Isso sinaliza que, mesmo com divergências profundas, setores da federação preferem manter canais abertos com o governo e não adotar uma postura radical”, completou Mota.

## Desembarque

A tendência, segundo analistas, é que a União Progressista só anuncie oficialmente seu afastamento quando se aproximarem as desincompatibilizações, prazo em que ministros interessados em disputar eleições precisarão deixar os cargos. Até lá, o grupo deve preservar os espaços na Esplanada e negociar em paralelo uma candidatura viável.

“O mais provável é que o desembarque aconteça apenas nesse momento, porque até lá figuras como Alcolumbre e outros líderes do centrão não vão abrir mão das pastas que controlam. Isso deixa Caiado em situação delicada, já que seu projeto depende dessas lideranças”, afirmou Lehninger Mota.

## Paradoxo

Esse compasso de espera gera um paradoxo: ao mesmo tempo em que critica Lula e se coloca como alternativa da centro-direita, a União Progressista mantém assentos no governo e usufrui da máquina pública. Para adversários, a postura fragiliza o discurso de Caiado. Afinal, como cobrar coerência e autoridade política se a própria federação ainda não desembarcou?

Aliados do governador minimizam. Dizem que encontros

de Antônio Rueda, presidente do União Brasil, com Lula são “gestos institucionais” e que, na prática, a legenda já vota de forma independente e, na maioria das vezes, contra o Planalto. Ainda assim, a imagem de partido “meio dentro, meio fora” dificulta o reposicionamento como oposição robusta.

## Futuro indefinido

O futuro da federação também dependerá do movimento de outras lideranças da direita. Caso Jair Bolsonaro decida apoiar Tarcísio de Freitas e o paulista cresça nas pesquisas, a UPb pode ser atraída para essa candidatura, deixando Caiado isolado. Nesse cenário, o goiano ainda poderia buscar uma legenda menor para sustentar sua postulação, mas sem a força de uma estrutura nacional robusta.

Por ora, o discurso oficial é de unidade. Rueda afirma que Caiado é o pré-candidato do União Brasil e Ciro Nogueira sustenta que a federação representa a consolidação da direita no País. Nos bastidores, porém, prevalece a cautela: esperar, negociar e preservar espaços — ainda que isso signifique carregar a contradição de criticar o governo sem romper formalmente com ele. **(Especial para O HOJE)**

## RECUOU?

# Tarcísio afirma que disputará reeleição em São Paulo

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), voltou a afirmar na última segunda-feira (18) que sua prioridade é disputar a reeleição no Estado, mas destacou que pretende ajudar a construir um projeto nacional da centro-direita para as eleições presidenciais de 2026. A declaração ocorreu em um evento com investidores, na zona sul da capital paulista, e foi reforçada à noite, em discurso para evangélicos em Barueri (SP).

Nos últimos dias, Tarcísio foi tratado como presidenciável em encontros com empresários do setor financeiro e agropecuário. No entanto, evitou responder às críticas da família Bolsonaro, que o acusa, assim como outros governadores da centro-direita, de não defender



Governador de São Paulo prega união da direita e intensifica agendas com empresários e evangélicos

com vigor o ex-presidente diante do processo em andamento no Supremo Tribunal Federal. Apesar das pressões, o paulista

reforçou que sua contribuição será entregar resultados no Estado e, assim, fortalecer o campo político que integrará

a disputa nacional.

A ofensiva de Carlos e Eduardo Bolsonaro contra governadores coincidiu com a

oficialização da pré-candidatura presidencial do governador mineiro Romeu Zema (Novo), em São Paulo. O mineiro, por sua vez, minimizou o atrito e defendeu que a direita mantenha a unidade. “Até marido e mulher discordam. O que dizer de partidos diferentes?”, declarou Zema.

Além da pauta econômica, Tarcísio tem investido em agendas de forte apelo simbólico. Em Barueri, discursou por mais de duas horas para fiéis da Igreja Batista da Lagoinha, quando misturou relatos pessoais, passagens bíblicas e promessas de entregas para 2026, como trechos do Rodoanel, linhas do metrô, o trem intercity e hospitais. E exaltou o secretário de Segurança, Guilherme Derriete. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Marco Galvão/Alesp



Ricardo Stuckert/PR



Partido de Tarcísio esteve presente em almoço com o petista

# Lula tenta se aproximar do Republicanos pelo diálogo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convidou líderes do Republicanos para um almoço no Palácio da Alvorada nesta terça-feira (19). Participaram do encontro a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), o presidente da sigla, deputado federal Marcos Pereira (SP), o líder do partido na Câmara, Gilberto Abramo (MG) e o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (único do sigla na Esplanada dos Ministérios).

Nas últimas semanas, o petista conversou com lideranças do PSB, MDB, PSD e União Brasil. A reunião com o presidente da Câmara também ocorreu em um momento de reaproximação entre o Executivo e o Legislativo, após um período de tensão causado pelas mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Na semana passada, Lula e Motta se reuniram no Palácio da Alvorada às vésperas do anúncio das medidas de socorro às empresas afetadas pelo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Na reunião, o presidente teria dito que o Republicanos tem direito de ter candidatura própria e avisou que só quer fechar as alianças em 2026. O chefe de Estado pediu que governo e partido mantenham uma boa relação no ano que vem, independentemente do cenário eleitoral que irá se formar. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



# Esplanada

**Leandro Mazzini** | [reportagem@colunaesplanada.com.br](mailto:reportagem@colunaesplanada.com.br)  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



## Ascensão da direita

A derrota esmagadora da esquerda nas eleições da Bolívia deverá impactar outros países da região, é o que avaliam experientes diplomatas brasileiros. O efeito deve chegar no Brasil nas eleições de 2026. O cenário político do País vai depender de como centro e direita irão se organizar. Se a opção for um racha, como sinalizam os filhos de Bolsonaro: Lula e o PT podem levar a melhor. Mas se houver projeto conjunto, a esquerda brasileira pode ser varrida do mapa. Na Bolívia, o que levou o eleitorado a direcionar os votos para direita e centro foi o radicalismo de Evo Morales, que sabotou seu sucessor e patrocinou o fechamento de dezenas de rodovias pelo país. Um alerta mais iminente para o Brasil seria as importações do gás boliviano, aposta alta do presidente Lula da Silva, que podem ter os contratos revistos com a ascensão da direita.

## Desdenho velado

Comando do União Brasil e Progressistas desdenha do desempenho do senador Sérgio Moro na liderança pela corrida ao Governo do Paraná. Fora da direção da federação, entre os partidos, oficializada nesta terça-feira e nomeada de União Progressista, Moro foi convencido com a promessa de integrar a Nacional a partir de 2026.

## Lula x Tarcísio

O presidente Lula da Silva e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP-SP), são os nomes mais fortes na disputa para a presidência nas eleições de 2026, mostra pesquisa realizada no Rio de Janeiro pela PREFAB FUTURE. Em 1º está o petista com 25,4% seguido por Tarcísio com 13,7%. Logo depois estão: Ratinho Júnior (4,4%), Ronaldo Caiado (2,7%) e Romeu Zema (2,1%).

## Órfãos do feminicídio

O Distrito Federal volta a chamar atenção, negativamente, no radar da violência doméstica no País. Foram registrados 17 ocorrências do crime até o dia 15 deste mês (última atualização), apontam dados do Painel Interativo Feminicídio da SSP-DF. O que levanta o alerta é o fato de que todas as vítimas eram mães, deixando também vítimas indiretas dessa violência.

## Na bronca

Vereador do RJ Fernando Armelau (PL-RJ) enviou representação ao MPF denunciando utilização do Museu da República, vinculado ao MinC, para exposição “Crônicas de uma Barbárie”. As charges expostas associam o ex-presidente Jair Bolsonaro como responsável pelas mortes em massa durante a pandemia da Covid-19. Armelau critica o evento como conteúdo político-ideológico com uso do espaço e recursos públicos.

## Cooperação

Após fiasco na missão aos EUA, o senador Nelsinho Trad (PSD-MS) resolveu agir e pautou para amanhã (21), os acordos de cooperação e facilitação de investimentos com a Guiana e Índia. Os acordos, com potencial para driblar o tarifaço, simplificam as regras e estimulam os negócios. Na sessão também será votada audiência para debater o impacto da taxação. **(Especial para O HOJE)**

# Senadores podem não cumprir medidas para o uso de IA

A forma de aplicação das regras enfraquece o discurso positivo sobre boas práticas de manipulação de novas tecnologias

### Marina Moreira

O uso de Inteligência Artificial (IA) têm gerado diversos tipos de discussão, sobretudo quando a ferramenta é utilizada na política. A começar por um projeto aprovado pelo Senado Federal que regula a IA e que, até hoje, segue em regime de tramitação na Câmara dos Deputados. Outra ação do Senado que tem dado o que falar é relativa à criação de regras para o uso cuidadoso da ferramenta pela Casa, porém, tais regras não precisarão ser aplicadas, de forma obrigatória, pelos gabinetes dos parlamentares. As medidas devem respeitar os “direitos fundamentais”, “à democracia”, “ética” e “respeito”. A exigência é que dados pessoais não poderão ser expostos. Nesse sentido, soa estranho esses valores não serem adotados, de forma obrigatória, por parlamentares, porque abre brecha para especulações sobre o uso abusivo dessa ferramenta (IA), especialmente em períodos eleitorais. O ato busca “assegurar o desenvolvimento e o uso ético, seguro,

eficiente e sustentável dessa tecnologia nas atividades administrativas e de suporte ao processo legislativo” e se baseia em fundamentos como: respeito aos direitos fundamentais, à democracia e à centralidade da pessoa humana; supervisão humana em todas as etapas do ciclo da IA, inclusive no apoio à decisão; proteção de dados pessoais, garantia do acesso à informação e respeito a sigilos legais; capacitação contínua dos usuários sobre o uso, funcionamento e riscos da IA; transparência sobre auditorias, impactos e monitoramentos relacionados à IA. “A utilização de dados para o desenvolvimento de projetos de IA deve observar as melhores práticas de governança de dados, considerando qualidade, integridade e segurança dos dados, de acordo com as normas e legislações vigentes”, explicou o texto. Os sistemas de IA desenvolvidos e utilizados no Senado Federal, como prevê o normativo com as regras aprovadas por senadores, devem ser explicáveis e transparentes para garantir que seus resultados e processos se-



“Desobrigar gabinetes a seguirem as regras para o uso de IA faz com que a iniciativa não tenha efeito”

jam rastreáveis e auditáveis.

### Enfraquecimento do discurso

De acordo com Marcelo Senise, estudioso em Marketing Político, comunicação e Inteligência Artificial, a forma com que as regras de uso da ferramenta foram aplicadas enfraquece o discurso em torno das boas práticas de manipulação da tecnologia. “Existe um avanço na maneira de se discutir a criação de boas práticas em relação ao uso da IA. Entretanto, há fatores que precisam ser observados. Primeiro, a questão das regras não serem aplicadas aos gabinetes dos senadores torna o assunto uma perfuma-

ria, porque acaba que as regras só têm efeito na parte administrativa da Casa. A segunda coisa é que tais regras são vistas como um avanço, mas a forma como elas foram aplicadas, levando em conta a não obrigatoriedade de cumprimento pelos senadores, acaba enfraquecendo o assunto”, pontua Senise. O grande problema no que tange ao cumprimento das regras estabelecidas pelo Senado é o fato de os gabinetes terem a opção de não cumprir, enquanto os demais setores serão obrigados a seguir as medidas que, inclusive, são essenciais em relação aos limites para o uso da IA. “O ato de desobrigar gabinetes a seguirem as regras

para o uso de IA faz com que a iniciativa não tenha efeito, porque eles poderiam ter aplicado as medidas apenas como um conjunto de boas práticas e não, necessariamente, tornar obrigatório.” O marqueteiro político complementa ao destacar o que considera o grande problema relativo à ação do Senado. “Deixar explícito a não obrigatoriedade dos gabinetes dos senadores a seguirem as regras é o grande problema, porque ao invés de dar um sentido positivo para a iniciativa, o que acontece é o contrário: a medida é vista de forma negativa pela sociedade”, conclui Senise ao **O HOJE. (Especial para O HOJE)**



# Como liminar de Gilmar Mendes salvou economia goiana

Wesley Costa/Secom Goiás

Ida de governador a festa de mulher de ministro, em vez de desmerecê-lo como direita, o fortalece como grato, pois quem ganhou foi o Estado

Nilson Gomes

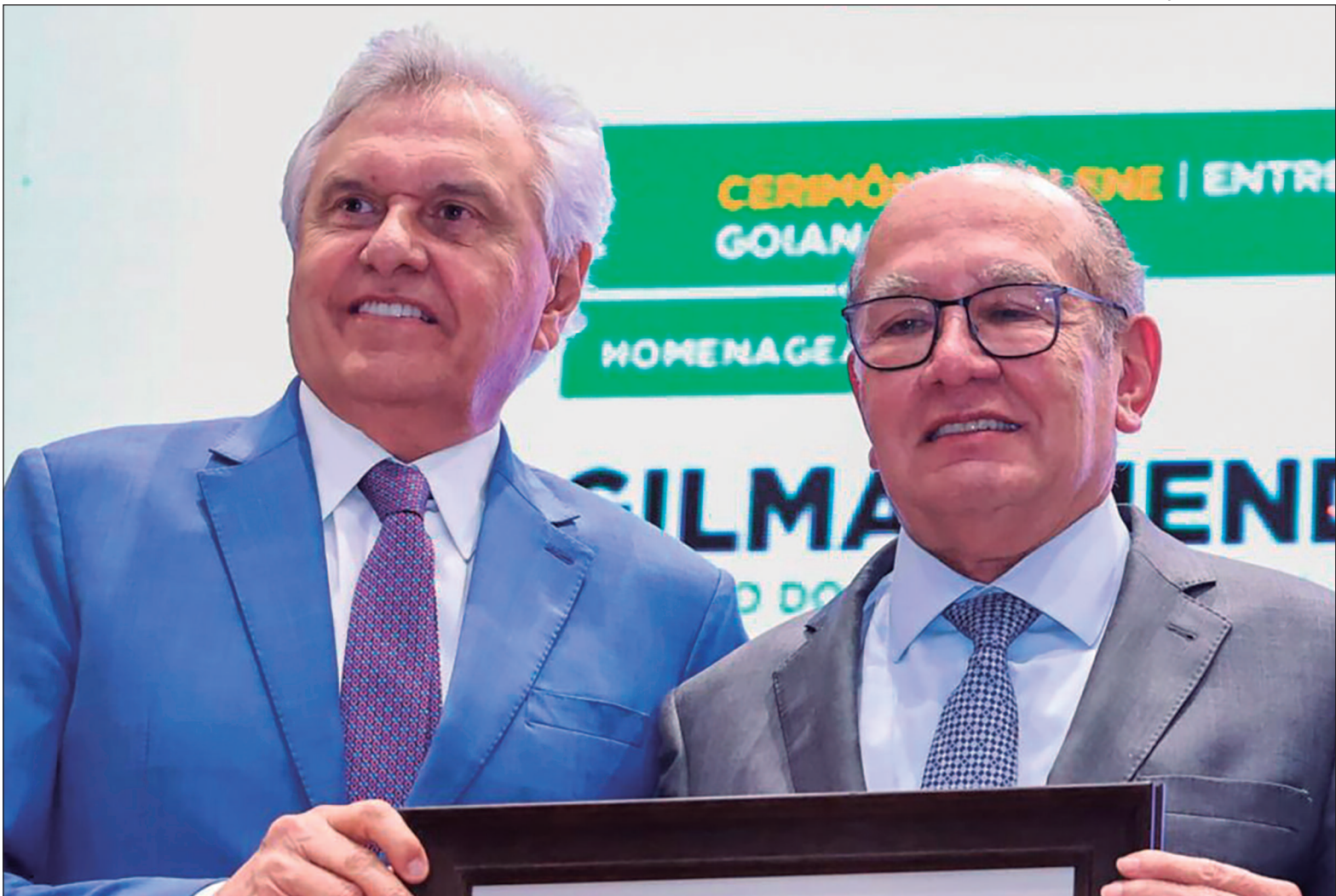
A internet não é um território sem lei – é regida pela lei do mais idiota, que vence não por ser melhor, mas por ser maioria, como na famosa frase que circula por ela própria. Um dos memes desta terça-feira (19) ridiculariza a ida do governador Ronaldo Caiado à festa do 73º aniversário da advogada Guiomar Mendes, mulher do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Como se lerá adiante, sem exagero, Gilmar foi fundamental para Goiás de 2019 para cá como a agricultura é vital para a Humanidade há 15 mil anos – a outra opção era a fome.

Na média, as críticas ao evento, feitas por quem ignora o papel de Gilmar na estabilidade econômica de Goiás, eram acerca da pré-candidatura de Caiado à Presidência da República. A opção do governador é representar o que se convencionou chamar de direita, que no Brasil há alguns anos perdeu a definição transportada desde a Revolução Francesa, em 1789.

## Bolsonaro pode brincar

O grosso dos reclames se diz bolsonarista, termo no qual até Jair Bolsonaro não se inclui se a exigência for distância de integrante do STF – o ex-presidente convidou Alexandre de Moraes, colega de Gilmar no Supremo, para ser seu vice em eventual chapa para voltar ao cargo. “Ah, o Bolsonaro estava brincando e o Caiado levou a sério”. A simbologia é a mesma. Bolsonaro brincou no seriíssimo ambiente que antecede seu julgamento e de alguns de seus ex-auxiliares na instância final do Poder Judiciário. Caiado compareceu a um coquetel para comer, beber e fazer networking.

Aliás, a ocasião era propícia para tecer relações, pois ali estavam dezenas de componentes de tribunais superiores e ocupantes de cargos no Executivo cujas agendas estão repletas pelos próximos meses.



As críticas, feitas por quem ignora o papel de Gilmar na estabilidade econômica de Goiás, eram acerca da pré-candidatura de Caiado à presidência

Para o bem da população, o governador de um Estado em desenvolvimento – termo que antigamente significava pobre – deveria estar ali de qualquer maneira, mesmo que sequer tivesse sido convidado. Na verdade, político que não estava ali é porque não foi lembrado para fazer parte da lista.

## Os quadros de horror

O HOJE conversou com servidores públicos que participaram da Comissão de Transição do governo que saía, o de José Eliton, para o que tomaria posse em 1º de janeiro de 2019, o de Ronaldo Caiado. O cenário desenhado nas conversas se resume no quadro “O Grito”, do pintor norueguês Edvard Munch, quanto ao semblante dos analistas da situação, e em “Guernica”, do mestre espanhol Pablo Picasso, quanto à paisagem deixada. Ou talvez nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.

Quem traça os exemplos é um auditor que compôs equipes nomeadas por PMDB/ MDB de Iris Rezende, Henrique Santillo e Maguito Vilela, pelo PSDB de Marconi Perillo e José Eliton, além do PP de Alcides Rodrigues. “Não é exagero”, explica o funcionário da Receita. “Parece que haviam jogado uma bomba atômica nas finanças do Estado”.

## Caos também no Governo Federal

A economista Cristiane Schmidt, que iria assumir a Secretaria da Fazenda, depois

rebatizada, é amiga de Paulo Guedes, o nome de Jair Bolsonaro para o Ministério da Fazenda, também depois rebatizado. Nem assim se conseguiu alento: Guedes também havia herdado o caos, mesmo com os esforços de Henrique Meirelles no ministério de Michel Temer – o que o PT largou foram escombros, mesmo retrato legado do PSDB em Goiás.

Cristiane ainda não sabia do pior, que a aguardou até a posse de Caiado: Eliton não deixara dinheiro para pagar a folha dos servidores. Eram 170 mil famílias sem o almoço e a janta, com reflexo em outro meio milhão de goianos relacionados com elas no comércio e na prestação de serviços. Em valores atualizados, cerca de R\$ 2 bilhões e meio. Agora, converta isso aí em marmitas e pares de sandálias...

Cada armário aberto abrigava um cadáver de planilhas. Resumindo a história, na próxima semana se completam seis anos que Caiado quitou aquele dezembro, que parcelou, fracionou em faixas, pagando pela ordem crescente de salários.

Caiado conseguiu após tentar bastante. O primeiro local em que ele e Cristiane bateram à porta foi o Ministério da Economia. Guedes nada podia fazer além de muito pouco ou quase coisa nenhuma. A legislação veda o atraso nos pagamentos das dívidas federais do Estado. Mesmo que Bolsonaro e seu ministro quisessem, estavam de mãos atadas.

## Comida no prato dependia do Supremo

Então, Caiado se valeu do Poder Judiciário de Goiás, que ajudou com seu rico dinheirinho, e do federal. Pediu. Era esperar a decisão do STF. Se fosse contrária, haveria fome generalizada, pois meio mundo depende dos servidores públicos. Os agropecuaristas dependem da Agrodefesa e da Emater, também dependentes dos cofres estaduais. Os municípios dependem do Estado. Enfim, a comida no prato de milhões de goianos dependia do Supremo. O resultado do pedido está no site do Supremo Tribunal Federal, em publicação de junho de 2019:

“O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu liminar na Ação Cível Originária (ACO) 3262 para determinar que a União permita o ingresso do Estado de Goiás no Regime de Recuperação Fiscal (RFF) previsto na Lei Complementar (LC) 159/2017. A decisão prevê a suspensão da execução de contragarantias de seis contratos com bancos públicos federais pelo prazo inicial de seis meses, sem prejuízo de posterior reavaliação”.

## Não coloque Goiás na lista do calote

Continua: “O ministro determinou, ainda, que a União se abstenha de inscrever o Estado nos cadastros de inadimplência em decorrência dos fatos tratados nos autos e que restitua valores eventualmente bloqueados ou descontados

para a execução das contragarantias.”

“No pedido ao STF, o Estado de Goiás narra que, nos últimos anos, firmou diversos contratos de financiamento com bancos públicos federais (CEF, BB e BNDES) destinados a captar recursos para a realização de obras de infraestrutura e para o saneamento financeiro de empresas estatais. Apesar da grave crise fiscal pela qual vem passando, o Estado sustenta que as parcelas vinham sendo pagas regularmente, “embora em prejuízo da adequada manutenção dos serviços públicos estaduais e até do pagamento dos vencimentos e proventos dos servidores estaduais”.

## O que Goiás pediu

Também no portal do STF: “Para justificar a inadimplência, o ente federado [Goiás] afirma que, em maio, a ‘asfixia financeira’ teria atingido níveis insustentáveis e, em razão disso, a partir daquele mês não seria mais possível quitar as parcelas dos empréstimos com bancos federais sem o comprometimento da prestação de serviços públicos essenciais. Em razão do déficit de R\$ 6 bilhões estimado para 2019, o governador decretou estado de calamidade financeira”.

Era ou não para Caiado ir à festa de Guiomar Mendes? E Goiás ainda deve agradecer – não somente pelo convite, mas pela liminar, um poema de amor que tirou muita gente da expectativa da fome. **(Especial para O HOJE)**

Adalberto Ruchelle



“O ministro determinou, ainda, que a União se abstenha de inscrever o Estado nos cadastros de inadimplência em decorrência dos fatos tratados nos autos”, decidiu Gilmar



# 150 jogos de RALF

Roberto Corrêa/VNFC

Aos 41 anos, Ralf alcança marca de 150 jogos pelo Tigrão e volta a ser utilizado no time titular

Gabriel Pires

Uma mudança no esquema dos onze titulares tem chamado atenção no estilo de jogo do Vila Nova, trazido por Paulo Turra. Nos dois últimos duelos da equipe colorada, o volante Ralf retornou como titular na cabeça da área do Tigrão. O jogador de 41 anos é para muitos considerado um ídolo vilanovense, e nesta semana chegou a marca de 150 jogos pelo Tigrão.

No CT Vila do Tigre, o presidente Hugo Jorge Bravo entregou ao atleta uma camisa comemorativa, junto com uma placa destacando o empenho e profissionalismo do jogador, ao longo de todos esses jogos.

No presente estão os dizeres: “A Nação Vilanovense agradece toda a sua garra e determinação dentro e fora de campo que fizeram você alcançar a expressiva marca de 150 jogos pelo Vila Nova F.C. Parabéns pela dedicação e entrega com o manto do Tigrão”.

Além disso, vale ressaltar a importância tática que Ralf está entregando para o time do Vila Nova com o seu retorno, sendo peça fundamental no sistema defensivo da equi-



Desde a chegada de Paulo Turra, Ralf retornou ao time titular do Colorado

pe. Paulo Turra segue escalando o volante para fazer aquilo que ele faz de melhor, defender. Ralf se movimenta para dar uma cobertura a dupla de zaga em momentos de pressão, fazendo o papel de um terceiro zagueiro em determinadas situações, e auxiliando na saída de bola para iniciar o ataque com João Vieira, Dodô, ou em passes verticais para os pontas.

Em coletiva após a vitória no clássico contra o Goiás, o técnico do Vila Nova, Paulo Turra, escancarou elogios para o camisa 8 e capitão da equipe. Perguntado sobre a importância do jogador no elenco, e como foi o primeiro contato com ele, Turra poupou muitas

explicações em um primeiro momento: “O Ralf é o Ralf”.

“Quando aceitei o convite, eu já sabia que o Ralf estaria entre os preferidos na minha ideia de time. Por ser um cara de uma experiência mostra, 41 anos, mas chega no CT às 7 da manhã e sai às sete da noite se precisar, literalmente um atleta profissional. E ele só foi campeão por todos os clubes que passou, e está hoje em um grande time, pelo seu profissionalismo. Com todo o histórico, experiência, e todo o futebol que ele tem, eu não tinha dúvida em ter no Ralf um dos esteios do meu processo. Sempre coloco ele em uma posição em que sempre

veja o jogo de frente, onde não precise correr atrás, ficando um pouco mais centralizado. Com a experiência dele, o Ralf acaba encontrando os atalhos, com ou sem a bola, fico muito feliz por ele e pela performance dele”, afirma o treinador gaúcho, Paulo Turra. Apesar da idade, Ralf atuou os 90 minutos completos no clássico contra o Goiás, e pouco mais de 70 minutos na rodada anterior na vitória sobre o Paysandu. Em ambas as partidas, ele estava com a braçadeira de capitão, liderando o time do Vila Nova, como fez em diversas outras ocasiões.

Por fim, o Vila Nova volta a campo na próxima segun-

da-feira (25/08), pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. O Tigrão viaja para a cidade de Ribeirão Preto, interior paulista, para o embate contra o Botafogo-SP, no Estádio Santa Cruz (Arena Nicnet). Em momentos distintos na segunda divisão, o Colorado busca o seu terceiro triunfo seguido para se firmar na briga pelo acesso. Já a Pantera, briga contra o rebaixamento e necessita dos três pontos para conseguir um respiro na Série B. Dessa forma, a bola rola a partir das 19h, horário de Brasília, com transmissão pelo canal da ESPN, ou direto na assinatura do Disney +. **(Especial para O HOJE)**

## MAIS UM REFORÇO

### Jean Dias é apresentado no Atlético-GO

Na tarde desta terça-feira (19), o Atlético Goianiense oficializou a contratação do atacante Jean Dias, que chega ao clube como o quarto reforço ofensivo da equipe nesta janela de transferências do meio do ano. Aos 34 anos, o jogador foi apresentado no CT do Dragão e demonstrou entusiasmo com o novo desafio, destacando que pretende contribuir com sua experiência para fortalecer o elenco.

Com passagens por clubes tradicionais do futebol brasileiro, como Internacional, Ponte Preta, Paysandu e Criciúma, Jean carrega no currículo a vivência de diferentes competições e estilos de jogo, algo que considera essencial para agregar dentro e fora de campo. “Vim para ajudar, trazer minha bagagem e me somar ao grupo. Junto com os colegas, vamos buscar nossos objetivos na competição”, afirmou.

O atacante se definiu como um atleta agudo, com características de enfrentamento direto contra os defensores, mas ressaltou também o compromisso com a recomposição defensiva. “Não adianta só atacar. Quero contribuir ofensivamente com gols e assistências, mas também ajudar na marcação e no equilíbrio

do time”, explicou.

Natural de Conceição do Tocantins, Jean iniciou sua trajetória nas categorias de base do Goiânia, e agora retorna ao estado de Goiás após 13 anos para vestir a camisa rubro-negra. Para ele, a oportunidade de defender o Atlético é motivação extra. Além disso, o jogador garantiu não ter vaidade quanto à posição em campo: “Conversei com o professor e deixei claro que estou à disposição. Onde ele precisar, estarei pronto para ajudar”.

A chegada de Jean reforça o pacote ofensivo montado pela diretoria nesta janela, que já havia anunciado as contratações de Kelvin, Luciano Consentino e Lelê, além do retorno do jovem Daniel Lima, após empréstimo ao CRB. O clube aposta nesse grupo renovado de atacantes para dar mais opções ao técnico e fortalecer a briga por melhores resultados na temporada.

Com discurso motivado e confiança na experiência acumulada, Jean Dias inicia sua trajetória no Dragão ciente da responsabilidade e determinado a ser peça importante no esquema rubro-negro. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

## TUDO OU NADA

### Para escapar do rebaixamento, Anápolis precisa vencer fora

O Anápolis voltou a se aproximar perigosamente da zona de rebaixamento da Série C. A derrota para o Náutico, no último domingo (17), nos Aflitos, fez o Tricolor cair para a 16ª colocação, com 19 pontos, apenas um à frente do Z-4. A disputa contra o descenso está cada vez mais acirrada, já que apenas cinco pontos separam o 18º colocado, ABC, do nono lugar, ocupado pelo Brusque.

Restando duas rodadas para o fim da primeira fase, o Galo da Comarca terá compromissos decisivos: no domingo (24), às 16h30, visita o Londrina, quarto colocado e em busca da vaga no quadrangular final. Depois, encerra a participação no dia 30 de agosto, às 17h, no Jonas Duarte, contra o Botafogo-PB, rival direto na luta contra o rebaixamento.

Dos quatro times que caem para a Série D, um já está definido: o Tombense teve a queda decretada matematicamente. O Retrô também vive situação dramática e praticamente se despede da Série C. Assim, duas vagas seguem abertas, e o Anápolis terá de jogar a sobrevivência nestas últimas rodadas.

#### Diferença técnica

Vale destacar que os quatro clubes que subiram da Série D em 2024, Anápolis, Maringá, Itabaiana e Retrô, lutam contra o rebaixamento nesta temporada, evidenciando o peso da diferença técnica entre a quarta e a terceira divisão.

O desafio contra o Londrina será especialmente com-



Galo da Comarca enfrenta o Londrina fora de casa no domingo (24)

plicado pelo retrospecto ruim do Anápolis como visitante. Longe de casa, o Galo é apenas o 17º colocado, com seis pontos conquistados e apenas uma vitória, diante do Figueirense. Para piorar, o Tubarão retomou o bom momento após duas derrotas seguidas, ao vencer o Brusque na última rodada, resultado que deixou o time paranaense firme na zona de classificação, com 29 pontos.

#### Da euforia à realidade

Apesar do discurso otimista do técnico Gabardo Júnior, que antes da derrota para o Náutico ainda falava em brigar pelo G-8, a realidade é clara: o objetivo do Anápolis nesta Série C sempre foi escapar do rebaixamento. O time iniciou o ano empolgando no Campeonato Goiano, eliminando o Atlético-GO e chegando à final contra o Vila Nova, mas viu o título escapar de forma dolorosa.

#### Reação tardia?

A expectativa era de um retorno competitivo à Série C, após 18 anos fora. No entanto, a campanha foi marcada por instabilidade: a primeira vitória só veio na 11ª rodada, já sob forte pressão, o que culminou na saída de Ângelo Luiz.

Com Gabardo, a equipe reagiu e venceu três dos últimos quatro jogos, mas a arrancada pode ter vindo tarde. Agora, para depender apenas de suas forças na rodada final, o Anápolis precisa superar o histórico ruim fora de casa e vencer o Londrina, resultado que deixaria o time em condições de garantir a permanência diante de sua torcida contra o Botafogo-PB.

Para reforçar a defesa, o clube anunciou a contratação do zagueiro Rafael Dumas, de 30 anos, formado na base do Flamengo, com passagens por Paysandu, Caxias e pelo futebol japonês. **(Davih Lacerda, especial para O HOJE)**





Especialistas recomendam testamento e planejamento sucessório para evitar conflitos familiares e garantir direitos do cônjuge sobrevivente

Fotos: Freepik

# Reforma do Código Civil pode excluir cônjuge da herança

Na presença de filhos ou pais do falecido, cônjuge não herdaria automaticamente os bens

Renata Ferraz

A proposta de reforma do Código Civil, em análise no Congresso Nacional, provoca intensa discussão sobre o futuro do direito sucessório no Brasil. Um dos pontos mais controversos do projeto é a possibilidade de excluir o cônjuge ou companheiro do rol de herdeiros necessários na presença de descendentes ou ascendentes.

Atualmente, a legislação brasileira garante que filhos, netos, pais, avós e cônjuge compartilhem obrigatoriamente metade do patrimônio do falecido, a chamada legítima. Caso a reforma seja aprovada, o viúvo ou viúva só herdará os bens se houver testamento que o inclua, mantendo, entretanto, o direito à meação de acordo com o regime de bens adotado no casamento.

A mudança gera preocupações quanto à proteção do cônjuge sobrevivente, principalmente em famílias em que ele depende financeiramente do falecido ou não possui patrimônio próprio.

A advogada Apoliana Moreira de Moraes, explica que a reforma traz impactos significativos na vida de viúvos e viúvas. “Na prática, o cônjuge não poderia ser herdeiro e



**Advogada alerta que a exclusão do cônjuge da herança pode gerar insegurança financeira e aumentar litígios familiares**

meio ao mesmo tempo, exceto no regime universal ou parcial de bens, e apenas receberia 50% dos bens. Já em situação vulnerável, ele não teria direito à herança dos bens adquiridos durante o casamento, o que pode gerar enorme sofrimento, especialmente se tratar de imóveis essenciais, como a residência familiar, ou se o cônjuge tiver deficiência física”, alerta.

Segundo a especialista, a exclusão do cônjuge como herdeiro necessário pode aumen-

tar as disputas judiciais e gerar insegurança financeira para quem perde a proteção legal.

Atualmente, o cônjuge é considerado herdeiro necessário junto de descendentes e ascendentes, recebendo parte dos bens além da meação, conforme o regime de bens do casamento. Com a reforma, na presença de filhos ou pais do falecido, o cônjuge só terá participação na herança se houver testamento que o inclua, mantendo apenas a meação sobre bens comuns adquiridos du-

rante o casamento nos regimes parcial ou universal.

Essa mudança preocupa especialistas porque pode gerar desproteção em casos de casamentos longos, onde o cônjuge sobrevivente não possui renda própria, ou em situações de mulheres que se dedicaram exclusivamente à família.

Risco de desproteção e disputas judiciais para cônjuges economicamente dependentes

O impacto da reforma será sentido principalmente por cônjuges que dependem eco-

nomicamente do parceiro falecido. Apoliana enfatiza: “Imaginemos uma mulher que se dedicou exclusivamente à família ao longo de anos e agora se vê sem proteção legal sobre o patrimônio do parceiro falecido. A ausência do direito como herdeiro necessário poderá gerar insegurança financeira, litígios familiares e até obrigá-la a vender bens essenciais, como a residência do casal, para dividir com ascendentes ou descendentes”.

Além disso, a especialista alerta que o número de processos no Judiciário tende a aumentar, pois a ausência de regras claras sobre a herança direta do cônjuge pode gerar disputas e questionamentos legais.

Entre os mais afetados estão cônjuges que não têm filhos em comum com o falecido, mas este deixou filhos de outros relacionamentos, ou casais que não formalizaram planejamento sucessório. “

A exclusão do cônjuge como herdeiro necessário pode gerar insegurança e instabilidade financeira, especialmente se não houver planejamento patrimonial adequado. Já temos casos de litígios envolvendo amantes ou doações realizadas em vida que podem complicar ainda mais a divisão do patrimônio”, acrescenta a advogada.

## Direitos permanecem, mas planejamento é essencial

Apesar da polêmica, a reforma não extingue todos os direitos do cônjuge sobrevivente. Entre os garantidos, estão a meação, benefícios previdenciários e o direito real de habitação. Na comunhão parcial de bens, o cônjuge mantém metade dos bens adquiridos durante o casamento.

Na comunhão universal, tem direito à metade de todo o patrimônio, independentemente da origem dos bens. Já o direito real de habitação assegura que o cônjuge possa permanecer residindo no imóvel familiar, mesmo que não herde integralmente a propriedade. Benefícios previdenciários, como pensão por morte

e benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou previdência privada, continuam garantidos.

A advogada Apoliana alerta, no entanto, que esses direitos podem ser insuficientes para garantir segurança financeira ao cônjuge sobrevivente se não houver planejamento patrimonial.

“A retirada do cônjuge do rol de herdeiros necessários só faria sentido em situações onde já exista meação robusta e autonomia testamentária consciente. Na prática, muitas uniões no Brasil não possuem contrato, testamento ou planejamento sucessório, o que pode gerar desproteção e injustiça”, afirma.

O tema reforça a importância do planejamento patrimonial. Especialistas recomendam que casais avaliem cuidadosamente o regime de bens antes de oficializar a união e considerem a elaboração de testamentos.

No Brasil, os regimes mais comuns são comunhão parcial de bens, comunhão universal e separação total de bens, além de regimes especiais como separação obrigatória ou participação final nos aquestos. Na separação total de bens, cada cônjuge mantém patrimônio próprio, mas a herança ainda inclui herdeiros necessários como filhos, pais e, atualmente, o cônjuge, dependendo da le-

gislação vigente.

A reforma prevê que o cônjuge não herdará automaticamente na presença de descendentes ou ascendentes, o que aumenta a necessidade de planejamento. “Mesmo nos regimes de comunhão ou universal, a nova lei exige testamento para garantir a inclusão do cônjuge, o que altera a dinâmica sucessória brasileira”, explica Apoliana.

A discussão sobre a reforma também destaca questões de gênero, já que mulheres, que muitas vezes vivem mais e dependem financeiramente do parceiro, podem ser mais prejudicadas. Além disso, a mudança estimula a criação de

testamentos e o planejamento sucessório, mas também aumenta o risco de conflitos familiares e processos judiciais.

A sociedade deve acompanhar de perto os desdobramentos e buscar orientação jurídica adequada para mitigar impactos negativos e assegurar a proteção do cônjuge sobrevivente.

Especialistas recomendam que casais acompanhem a tramitação da proposta e adotem medidas de proteção patrimonial, como testamentos e contratos claros, para evitar surpresas e garantir que os direitos do cônjuge sobrevivente sejam preservados. **(Especial para O HOJE)**



Ministério da Saúde



Regra prevê 4 pacientes por hora e 384 consultas mensais

# Portaria que impõe limite de 15 minutos por consulta causa reação de médicos

Micael Silva

Uma portaria da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, publicada em março deste ano, tem gerado intensa polêmica entre médicos que atuam em unidades da rede pública, como Cais, UPAs e Ciams. O documento estabelece que cada consulta agendada, seja com clínico geral ou especialista, deve durar no máximo 15 minutos. Na prática, a regra prevê que cada profissional atenda quatro pacientes por hora e alcance uma meta de 384 consultas mensais. O critério, entretanto, não se aplica a casos de urgência e emergência. A normativa rapidamente foi alvo de reação. O Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego) publicou nota de repúdio classificando a medida como “arbitrária, desumana e um risco para a população”. O Conselho Regional de Medicina de Goiás (Cremego) também recebeu denúncia formal para avaliar providências.

Segundo o Simego, o modelo imposto pela SMS desrespeita tanto os profissionais quanto os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A entidade argumenta que um limite fixo ignora a diversidade e complexidade dos casos, podendo comprometer diagnósticos e tratamentos. “A imposição de tempo rígido e insuficiente de atendimento fere frontalmente os princípios da boa prática médica e compromete a segurança do paciente”, diz a nota. A crítica vai além: o sindicato sustenta que a portaria pode configurar infração ética por parte dos gestores, já que o Código de Ética Médica assegura autonomia ao profissional na definição do tempo necessário para cada consulta. Em defesa da classe, o Simego reforça que a Medicina “não pode ser regida por metas de produtividade, mas por critérios técnicos e éticos, que respeitem a individualidade de cada paciente”.

Diante da repercussão, representantes de entidades médicas e órgãos de saúde se reuniram em Goiânia no último dia 16 de agosto para o Fórum de Carga Horária e Ética Médica. No encontro, foram discutidos pontos como jornada prolongada, metas de produtividade e a autonomia do médico na condução da consulta. O diretor do Simego, Diolindo Freire, lembrou que a rotina dos profissionais já é marcada por alta demanda e longos plantões, e que impor prazos fixos apenas agrava a pressão. O presidente do Cremego, Rafael Martinez, reforçou que a autonomia é condição essencial para o exercício da Medicina. “Sem liberdade de decisão, não há ato médico pleno. A autonomia não é apenas um direito do médico, mas uma garantia à sociedade, de que cada paciente será visto como único e não como um número administrativo”, afirmou.

Durante o fórum, os presentes tiveram acesso a uma prévia da minuta de resolução que será votada pelo Cremego nos próximos dias. O texto prevê que apenas o médico pode definir o tempo de atendimento de acordo com a complexidade de cada caso, permitindo protocolos ou acordos coletivos, desde que não suprimam a autonomia individual. A SMS, por sua vez, defende que a portaria não deve ser interpretada de forma inflexível. O representante da pasta, Frank Cardoso, explicou que os 15 minutos servem como referência, mas não impedem adaptações conforme a realidade de cada especialidade. “É uma base, mas não precisa ser seguida estritamente. Existe autonomia para ajustes”, disse.

Segundo ele, o desafio do Sistema Único de Saúde (SUS) é equilibrar a ampliação da cobertura com a qualidade do atendimento. “É preciso encontrar um ponto de equilíbrio, sem comprometer a atenção ao paciente e garantindo acesso ao maior número de pessoas possível”, argumentou. Na mesma linha, o presidente do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia, Venerando Lemes, destacou que o objetivo deve ser sempre “o melhor atendimento, no melhor tempo”. Ele orientou que os profissionais levem eventuais dificuldades ao Conselho, para que sejam debatidas de forma coletiva.

Já o assessor jurídico do Cremego, Nuno Oliveira, ressaltou que acordos trabalhistas podem existir, mas sempre preservando a autonomia do profissional. “A jornada de trabalho é fluida e nem sempre corresponderá ao que está escrito. Cabe ao médico coordenar essa dinâmica, de acordo com o Código de Ética Médica”, disse.

Em nota enviada ao jornal O HOJE, a SMS esclarece que a proposta tem como objetivo garantir que os pacientes tenham suas consultas ambulatoriais agendadas por horário, reduzindo o tempo de espera e oferecendo maior conforto. **(Especial para O HOJE)**



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

# STJ aplica princípios da especialidade e do juízo imediato em caso do ECA

A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que é do juízo do domicílio da criança ou do adolescente a competência para julgar ação anulatória de acordo de guarda e convivência, ainda que o ato que se pretende desconstituir tenha sido praticado por juízo de outra comarca. Aplicando conjuntamente os princípios da especialidade e do juízo imediato, o colegiado considerou que é do melhor interesse do menor que a ação seja processada no foro em que ele exerce, com regularidade, seu direito à convivência familiar e comunitária. A relatora, ministra Nancy Andrighi, afirmou que, em regra, a ação acessória deve ser proposta perante o juízo competente para julgar a ação principal, conforme disposto no artigo 61 do Código de Processo Civil. Entretanto, ela enfatizou que, havendo mais de um juízo apto

a conhecer da matéria que trata de direitos de criança ou adolescente, será competente o foro que melhor atender aos seus interesses. A ministra lembrou que, embora o CPC traga como regra a competência territorial relativa, o STJ já decidiu que o artigo 147, I e II, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tem natureza absoluta. Segundo destacou, é importante resolver os conflitos que envolvam direito da criança ou do adolescente em conformidade com os princípios da prioridade absoluta e do melhor interesse. “Logo, havendo conflito normativo entre a norma processual geral e a norma especial do ECA, a especial deverá prevalecer”, completou a relatora, salientando que o juízo do local de residência da criança tem acesso mais fácil a ela e melhores condições de resolver questões sobre sua guarda.

## Bolsa alcaguete

A Comissão de Segurança Pública do Senado (CSPS) aprovou o projeto de lei que detalha garantias de proteção e pagamento de recompensa para quem fornece informações que auxiliem na apuração de crimes ou ilícitos administrativos (PL 5.598/2023). O texto assegura que, a partir do momento em que fizer o

relato, o informante terá garantida proteção integral contra retaliações e também isenção de responsabilização civil ou penal. O projeto também regulamenta o pagamento da recompensa já prevista na lei, que pode chegar a 5% do valor recuperado em casos de crimes contra os cofres públicos.

## Ciberespaço e crianças

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados promoveu uma audiência pública sobre o combate a crimes cibernéticos contra crianças e adolescentes. Segundo a parlamentar, a transformação digital trouxe avanços significativos, mas também permitiu que criminosos

utilizem a tecnologia para cometer delitos que afetam a integridade física, psicológica e moral de crianças e adolescentes. Dados do Disque 100 citados pela deputada indicam que a exposição de menores na internet ocupa posição de destaque no ranking de denúncias.

# Ministro do STF faz incidir norma sobre prevalência e soberania das leis brasileiras

O ministro Flavio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a eficácia de decisões judiciais, leis, decretos, ordens executivas de Estados estrangeiros em nosso país que não tenham sido incorporados ou obtido a concordância dos órgãos de soberania previstos pela Constituição Federal e pelas leis brasileiras. A decisão foi tomada no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 1178, proposta pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que contesta a legalidade de muni-

cípios brasileiros ajuizarem ações judiciais no exterior visando indenização por danos causados no Brasil. Segundo Dino, a decisão da Justiça inglesa não tem eficácia em relação a órgãos públicos brasileiros e a empresas com atuação no Brasil. O relator avaliou que, no caso, estão sendo violados princípios essenciais do direito internacional e assinalou que a submissão de um Estado nacional à jurisdição de outro constitui um autêntico “ato de império”, ou seja, o exercício de suas prerrogativas soberanas.

## RÁPIDAS

❖ **Plea bargain** - O acordo de não persecução penal (ANPP) é aplicável a crimes julgados pela Justiça Militar, conforme interpretação sistemática do artigo 28-A do Código de Processo Penal e do artigo 3º do Código de Processo Penal Militar. Turmas criminais do STJ aderiram a precedente do STF e autorizaram ANPP para crimes julgados pela Justiça Militar. **(Especial para O HOJE)**

# Criança cai no parquinho da escola e morre 5 dias depois

Uma criança de apenas 5 anos, identificada como Moisés, morreu na manhã de segunda-feira (18) em Goiânia, após complicações que podem ter sido decorrentes de uma queda ocorrida no parquinho de sua escola na quarta-feira, 13 de agosto. Segundo a mãe, o garoto chegou em casa mancando e com o joelho machucado. Ela relata que passou um gel no local e pensou se tratar de algo simples, mas na noite do mesmo dia a criança começou a apresentar febre e intenso sofrimento. “No dia seguinte, levei ele

para o Hospital Urias Magalhães. Lá fizeram um raio-x e disseram que não havia fratura, apenas um machucado feio. Passei o dia esperando encaminhamento para o Hospital das Clínicas. Só às quatro da tarde conseguimos ir, e ficamos a noite inteira lá. Novamente, fizeram só mais um exame, não encontraram nada grave e apenas receitaram dipirona e dorflex. Voltei para casa, mas meu filho não parava de sentir dor e febre”, afirmou a mãe. De acordo com ela, na sexta-feira a situação piorou e

Moisés precisou ser levado novamente ao hospital. “Ele estava sofrendo demais, não tinha condições de esperar mais. Os médicos viram que o Estado já era grave e o encaminharam para o Hospital da Criança e do Adolescente. Lá ele foi bem atendido, mas era tarde demais. Uma infecção provocada pela batida no joelho se espalhou pelo sangue e chegou aos pulmões”, disse. Na manhã do domingo, o médico indicou a entubação, mas a criança não resistiu. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**



## TST mantém condenação da JBS por jornada de trabalho exaustiva

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o recurso da JBS S.A., que pretendia excluir da condenação o pagamento de R\$ 20 mil para um caminhoneiro como indenização por dano existencial devido à jornada exaustiva. A JBS alegava que era ônus do empregado comprovar prejuízo existencial, mas o colegiado entendeu que houve ilegalidade, dispensando a comprovação.



# Por incapacidade de gestão, parques serão terceirizados

“A dificuldade não é construir o banheiro, é manter ele funcionando. Não temos estrutura. Precisamos passar para a iniciativa privada”, diz Mabel

Caroline Gonçalves

A Prefeitura de Goiânia anunciou que parte da manutenção dos parques públicos da Capital será repassada à iniciativa privada. O comunicado foi feito pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil) na terça-feira, 19 de agosto, durante a inauguração da nova fonte do Parque Vaca Brava. Segundo o prefeito, o objetivo é garantir que áreas como banheiros, fontes e jardins estejam sempre limpas, funcionando e bem cuidadas, o que, segundo ele, a gestão pública não consegue garantir sozinha.

“A dificuldade não é construir o banheiro, é manter ele funcionando. Falta papel higiênico, falta sabonete... Não temos estrutura para isso. Precisamos passar para a iniciativa privada”, afirmou Mabel. Ele destacou ainda que o custo para manter um banheiro funcionando durante 14 horas por dia, sete vezes na semana, é muito alto. Por isso, a Prefeitura pretende lançar editais para selecionar empresas interessadas em assumir parte da manutenção desses espaços.

A proposta prevê que as empresas poderão explorar comercialmente áreas dos parques, por meio de publicidade, quiosques ou eventos, em troca da responsabilidade pela conservação de parte da estrutura. Ainda de acordo com Mabel, os dois primeiros parques a passarem por esse processo devem ser o Vaca Brava e o Flamboyant, os mais frequentados da cidade. Ele garantiu que o acesso aos espaços continuará gratuito, sem cobrança de entrada.



Alex Malheiros

A proposta prevê que as empresas poderão explorar comercialmente áreas dos parques

“A concessão da gestão de parques urbanos, como proposto pela Prefeitura de Goiânia, reflete o perfil do prefeito Sandro Mabel, empresário e ex-líder patronal do Sesi. Embora não tenha sido promessa de campanha, a proposta é coerente com sua atuação como gestor”, afirma Fred Le Blue Assis, doutor em Planejamento Urbano.

“Especialistas avaliam que valores da iniciativa privada, como eficiência e eficácia, podem contribuir com a administração pública, mas alertam que é preciso impor limites éticos e culturais, sobretudo quando se trata do patrimônio ambiental e afetivo da cidade. A decisão de terceirizar espaços como parques deveria considerar o diálogo com a população, que constrói vínculos e pertencimento com esses locais”, continua.

A medida está amparada pela Lei Orgânica de Goiânia (nº 10.383/2019), que permite a adoção de parques naturais urbanos por empresas, instituições ou organizações da sociedade civil. A legislação estabelece que essas parcerias devem ser feitas com base em termos de cooperação, envol-

vendo os órgãos públicos e a comunidade. Um dos principais pontos da lei é a garantia de que os parques permaneçam públicos e acessíveis à população.

Fred destaca que esse projeto é semelhante com o mesmo que integra o parque de São Paulo, e que já está apresentando falhas. “O Parque Ibirapuera é administrado por parcerias público-privada. Lá, educadores físicos que dão aulas nas pistas de cooper precisam pagar pelo uso do espaço, o que gerou críticas e insatisfação popular. Além disso, a transferência da gestão das áreas verdes para a Secretaria de Investimentos em São Paulo tem causado problemas regulatórios, com impactos negativos na proteção e uso desses espaços.”

Durante o anúncio, o prefeito defendeu que a terceirização de serviços como limpeza, manutenção de banheiros e conservação dos jardins trará mais eficiência à gestão dos parques. “É uma atividade que não precisa ser feita pelo serviço público. Pode ser terceirizada”, afirmou. Ele também lembrou que a burocracia das licitações e o alto custo

operacional impedem a prefeitura de manter os espaços como gostaria.

A declaração gerou repercussão e levantou dúvidas sobre o futuro da gestão dos parques da cidade. Em resposta, a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), responsável pelos parques, divulgou uma nota oficial esclarecendo que não se trata de uma terceirização completa, mas sim de concessões pontuais para serviços específicos.

O especialista alerta que esse modelo pode comprometer o caráter público desses espaços. “Na verdade, já estão comprometendo, porque em 2025, com esta mentalidade de cidade-empresa e de prefeito-gestor, o uso popular aglutinativo dos parques já começou a ser estrangido, transformando os pobres usuários dessas áreas em externalidades negativas de vizinhança, por meio de burocracias e taxas para realização de picnics ou pequenas festas (petit comitê) sem fins lucrativos ao ar livre.”

De acordo com o Fred, se as pastas responsáveis cumprirem corretamente com que deve ser feito, não há a neces-

sidade da contratação de empresas. “Se a Comurg e Guarda Municipal fizerem seu papel, não tem como os parques não estarem prontos para prestar o serviço para o qual foram criados.”

Segundo a nota enviada ao jornal O HOJE, a concessão de espaços à iniciativa privada tem o objetivo de melhorar a estrutura dos parques. A Agência enfatizou que os parques continuam sob responsabilidade da Prefeitura de Goiânia e reforçou que não haverá qualquer tipo de cobrança para entrada ou acesso da população.

“A ideia é a concessão de espaço para uso comercial que pode incluir a manutenção e a conservação dos banheiros nos parques, por exemplo. Tais concessões, que serão pontuais, não comprometem a gestão pública dos parques”, afirmou o órgão em nota.

A proposta reacende o debate sobre o papel do poder público na gestão dos espaços verdes e de lazer urbano. A prefeitura ainda não divulgou datas para o lançamento dos editais, nem detalhes sobre quais serviços poderão ser concedidos e quais regras serão impostas às empresas.

## Modelo gera críticas sobre qualidade dos serviços

Desde que assumiu a Prefeitura de Goiânia, Mabel tem adotado uma política clara de ampliação das terceirizações nas áreas essenciais da cidade. A saúde e a educação estão no centro dessa estratégia, que promete melhorar a gestão, mas vem gerando críticas, denúncias e reações públicas.

Em julho deste ano, o prefeito decidiu encerrar a parceria com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc), responsável pela gestão de três maternidades: Dona Iris, Célia Câmara e Nacer Cidadão. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) anunciou que essas unidades serão repassadas a três novas Organizações Sociais (OSs), por meio de contratos emergenciais com duração de até um ano e custo estimado em R\$ 12,3 milhões por mês.

A Fundahc contestou a decisão e acusa a prefeitura de ilegalidade. Segundo a entidade, a administração muni-



Wesley Menezes

cipal acumula uma dívida de mais de R\$ 158 milhões e vinha descumprindo os compromissos financeiros dos convênios, com repasses atrasados e mudanças unilaterais nas metas. Para a fundação, a rescisão anunciada pela

SMS é nula por desprezar o processo legal e o direito à ampla defesa. A instituição informou que em 29 de agosto estarão encerrados os convênios de gestão das maternidades públicas da Capital.

Na educação, a situação é

semelhante. De janeiro a julho deste ano, mais de 50 contratos com entidades filantrópicas foram firmados para lotar alunos em salas de aula. Agora, a prefeitura quer ampliar esse modelo nos CMEIs, por meio da contratação de Organizações

*Com promessas de eficiência, gestão rompe contratos, amplia terceirização e enfrenta críticas de servidores e vereadores*

Sociais Civis (OSC). Essa política tem provocado críticas por parte de sindicatos e parlamentares da oposição.

Em nota enviada ao jornal O HOJE, a Secretaria Municipal de Educação (SME), informou que o credenciamento das OSCs está em andamento e aberto a qualquer entidade que se interessar e atender aos critérios estabelecidos. **(Especial para O HOJE)**



# Donald Trump recebe Zelensky e líderes europeus

Presidente dos EUA reúne Zelensky e líderes europeus na Casa Branca em busca de garantias de segurança para a Ucrânia

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recebeu nesta segunda-feira (18) na Casa Branca o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e sete líderes europeus de alto escalão em uma reunião de emergência sobre o conflito na Ucrânia. O encontro ocorreu apenas três dias após a cúpula entre Trump e o presidente russo, Vladimir Putin, no Alasca, que terminou sem acordo para um cessar-fogo.

A presença da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e de chefes de governo como Emmanuel Macron (França), Keir Starmer (Reino Unido), Friedrich Merz (Alemanha), Giorgia Meloni (Itália), Alexander Stubb (Finlândia) e o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, deu peso ao encontro. Todos buscaram garantias concretas de que Moscou não voltará a invadir o território ucraniano em caso de acordo.

Segundo Ursula, uma saída aceitável precisa incluir garantias semelhantes ao Artigo 5 da Otan, que prevê a defesa mútua entre os aliados em caso de ataque. Zelensky confirmou que seu governo já começou a elaborar os termos de segurança que deverão constar em uma eventual pro-



Site presidencial da Ucrânia

Encontro em Washington reforçou pressão europeia por acordo que assegure defesa de Kiev contra Moscou

posta de paz. “Haverá garantias de segurança”, declarou.

Durante as reuniões, Trump afirmou estar disposto a oferecer garantias norte-americanas e a trabalhar por um modelo de proteção coordenado com países europeus.

Zelensky descreveu o encontro na Casa Branca como “o melhor até agora” e reiterou estar pronto para se sentar à mesa com Putin sem condições prévias. Ele disse ainda que os próximos dez dias serão decisivos para definir os termos das garantias oferecidas pelos EUA. “Todos os aliados estão na mesma página”, reforçou.

Apesar do tom otimista de Trump, líderes europeus expressaram cautela. Macron e

Stubb afirmaram que Putin não transmite confiança e não demonstra real interesse em encerrar a guerra. Meloni levantou a questão de como assegurar que a Rússia não volte a atacar, ponto considerado condição essencial para qualquer acordo.

O encontro desta semana teve atmosfera mais consensual do que a reunião anterior entre Trump e Zelensky, em fevereiro, marcada por trocas ríspidas. Desta vez, o presidente ucraniano foi recebido em tom cordial e chegou a ser elogiado pela mudança no vestuário, que foi motivo de crítica no encontro passado.

Apesar do clima positivo, as divergências permanecem. Zelensky insiste em que não

cederá territórios, enquanto relatórios da imprensa norte-americana indicam que Putin tem condicionado qualquer cessar-fogo ao reconhecimento da anexação da Crimeia e de áreas ocupadas em Donetsk e Lugansk. O The New York Times revelou que, em conversas privadas no Alasca, o líder russo teria sugerido a formalização dessa divisão territorial, hipótese rejeitada por Kiev.

Trump, por sua vez, admitiu à Fox News que não sabe se Putin realmente deseja encerrar o conflito. “Nas próximas duas semanas teremos clareza. É possível que ele não queira fechar um acordo”, disse, acrescentando que ainda assim acredita que o presidente russo

“está cansado da guerra”.

Ao lado de líderes europeus, Trump destacou que pretende acelerar as negociações para tentar anunciar um encontro trilateral antes do fim de agosto. Fontes da Casa Branca disseram acreditar que uma reunião entre Putin e Zelensky poderia acontecer dentro de duas semanas.

Enquanto os europeus pressionam por garantias sólidas, Trump se mostra confiante de que pode convencer Putin a aceitar um arranjo que combine cessar-fogo e algum tipo de proteção internacional à Ucrânia. A incógnita é até onde Kiev estará disposta a negociar, e se Moscou aceitará recuar de suas exigências. **(Especial para O HOJE)**

## CESSAR-FOGO

# Trump propõe reunião trilateral para negociar paz na Ucrânia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a indicar que pretende assumir protagonismo direto nas tentativas de encerrar a guerra na Ucrânia. Em entrevista à emissora Fox News nesta terça-feira (19), ele afirmou que está articulando um encontro entre o líder russo, Vladimir Putin, e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, cogitando até participar pessoalmente de uma reunião trilateral.

“Conversei com Putin e estamos tentando marcar uma reunião com Zelensky. Se funcionar, irei à Tríplice Fronteira e fecharei o acordo”, declarou. Segundo Trump, os dois presidentes estariam em clima “menos hostil” do que ele imaginava, o que abriria espaço para avançar nas negociações.

Ao falar sobre os obstáculos ao diálogo, Trump criticou a postura de alguns líderes europeus, que, em sua avaliação, não demonstram a mesma pressa em alcançar um cessar-fogo. Ele contou que, em encontro na Casa Branca na segunda-feira (18), um dos chefes de governo sugeriu esperar “um ou dois meses” para retomar conver-



Daniel Torok/Official White House Photo

Trump disse que articula reunião entre Putin e Zelensky e que pode participar de encontro trilateral pela paz

sas. “Eu disse: em dois meses podem ser 40 mil mortos. Isso precisa começar hoje à noite”, afirmou.

As declarações de Trump ocorreram poucas horas após uma reunião com Zelensky e líderes da União Europeia em Washington. O encontro trouxe um primeiro gesto positivo de Moscou: o chanceler russo, Sergei Lavrov, afirmou que o Kremlin “não rejeita nenhum formato” para discutir a paz. Ele chegou a sinalizar que a Rússia poderia abrir mão de parte dos territórios ocupados,

mas condicionou qualquer acordo a garantias de segurança para seus cidadãos.

Do lado ucraniano e europeu, a exigência é inversa: Kiev e os países do bloco insistem em garantias formais de defesa para a Ucrânia, caso um cessar-fogo seja firmado. A divergência mostra que, mesmo diante da iniciativa de Trump e da rara disposição pública de Moscou, ainda há um longo caminho para que o conflito iniciado em 2022 chegue ao fim. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

## TENSÃO

# Rússia realiza ofensiva sobre a Ucrânia em meio a negociação de paz

Poucas horas após a reunião entre Donald Trump, Volodymyr Zelensky e líderes da União Europeia, a Rússia realizou nesta terça-feira (19) uma ofensiva contra a região central da Ucrânia, classificada por Kiev como o maior ataque desde a retomada das negociações por um acordo de paz. Segundo a Força Aérea Ucraniana, a operação envolveu o lançamento de dez mísseis e 270 drones, número recorde de artefatos em um único dia desde o início de agosto.

O alvo principal foi a cidade de Kremenchuk, localizada no centro do país. O prefeito, Vitalii Maletskyi, disse que a ofensiva contradiz as falas do presidente russo, Vladimir Putin. “Enquanto dizia a Trump que buscava a paz, Putin ordenava mais um ataque maciço contra Kremenchuk. O mundo viu novamente que ele não quer diálogo, e sim destruir a Ucrânia”, declarou.

Apesar da dimensão do bombardeio, as autoridades regionais informaram que não houve

mortos ou feridos. No entanto, 1.500 moradores ficaram sem energia elétrica. Para Kiev, o padrão da ofensiva indica que Moscou tem mirado, principalmente, a infraestrutura civil, estratégia recorrente ao longo dos três anos e meio de guerra. No mesmo dia, outro episódio ganhou repercussão: a Rússia devolveu à Ucrânia os corpos de cerca de mil pessoas, em um processo de repatriação acordado previamente. Moscou afirmou que os restos mortais pertencem a militares ucranianos, mas o governo de Kiev ainda não confirmou a informação.

De acordo com o Quartel-General para o Tratamento de Prisioneiros de Guerra da Ucrânia, entre os repatriados estavam cinco soldados que morreram em cativeiro, apesar de constarem em listas de prisioneiros “gravemente feridos e doentes” previstos para troca. As autoridades ucranianas acusaram a Rússia de descumprir compromissos. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**



# Essência

Fotos: Ana Caetano/O HOJE



## De uma mala de quinze dias a uma vida nova em Goiânia

Ana Brito relembra a reconstrução e a escolha pela autenticidade em um mercado movido por métricas

**Luana Avelar**

Na última segunda-feira (18), o podcast MandaVê, conduzido por Juan Allaesse, recebeu Ana Brito, empresária e criadora de conteúdo que transformou crises pessoais e rupturas em narrativa pública. Aos 28 anos, ela se firmou como referência para mulheres em processos de transição, combinando experiência no marketing digital e espiritualidade em um cenário dominado por métricas, mas carente de autenticidade.

### Da Serra ao digital

Natural da Serra Gaúcha, Ana passou parte da juventude entre Taquara e cidades vizinhas, antes de mudar-se para Pelotas para cursar Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. A pandemia interrompeu o projeto acadêmico e a conduziu ao ambiente digital. Sem formação específica, aprendeu a operar tráfego pago, criar sites e administrar redes sociais.

O início foi discreto, atendendo pequenas campanhas de profissionais de saúde. Rapidamente, contudo, assumiu orçamentos de grande porte em lançamentos digitais, chegando a gerenciar verbas milionárias. O trabalho trouxe reconhecimento, mas também um desgaste evidente: jornadas extensas, pressão constante por resultados e a ausência de fronteiras entre vida pessoal e profissional.

### A mala de quinze dias

O ponto de ruptura veio em fevereiro de 2024. Com uma mala preparada para duas semanas, Ana deixou o Rio Grande do Sul e desembarcou em Goiânia. A mudança, inicialmente temporária, coincidiu com o fim de um relacionamento e tornou-se definitiva. Em pouco tempo, precisou lidar com a solidão de uma cidade desconhecida, o desafio de reerguer a empresa e a necessidade de manter a estabilidade emocional diante de uma vida em transição.

Em julho, conseguiu buscar suas gatas de estimação no Sul, gesto sim-



*Gaúcha radicada em Goiânia narra no podcast de Juan Allaesse como transformou rupturas pessoais e profissionais em um movimento de autenticidade no ambiente digital*

bólico que marcou o enraizamento no novo território. A partir daí, iniciou um processo de reorganização da rotina, reestruturação da empresa e aprofundamento espiritual. No MandaVê, relembrou o impacto de entrar em um apartamento vazio, com o peso de começar do zero, e a decisão de encarar o medo como parte do caminho.

### Fé como estratégia

A consolidação como criadora de conteúdo não se deu apenas pela técnica acumulada em anos de trabalho

no marketing digital. A virada aconteceu quando decidiu expor a própria vulnerabilidade: o uso de medicamentos para suportar a pressão, as crises de solidão, os pensamentos intrusivos e, sobretudo, a descoberta de uma fé que passou a organizar sua vida.

No podcast, destacou que sua escolha foi arriscada. Falar de espiritualidade em redes dominadas por métricas de engajamento, somado ao fato de se identificar como mulher lésbica, parecia um caminho fadado à rejeição. Mas foi justamente ao narrar esse dilema que encontrou ressonância. A autenticidade tornou-se diferencial e atraiu uma comunidade em busca de histórias reais.

### O peso da viralização

Ao comentar a lógica das redes, Ana criticou a superficialidade de conteúdos que frequentemente atingem milhões de visualizações. Para ela, viralizar apenas pelo recurso a modismos pode aprisionar criadores em papéis que não correspondem à própria identidade. Defendeu que o alcance deve estar vinculado à coerência entre mensagem e vida — posição que reforça sua recusa em pautar o trabalho apenas pela lógica do algoritmo.

Esse ponto de vista foi abordado ao longo do episódio: o digital, para Ana, não é um palco de máscaras, mas um espaço em que o risco de ser verdadeiro pode render frutos mais duradouros do que a busca por números imediatos.

### Uma voz em ascensão

Hoje, aos 28 anos, Ana vive há um ano e meio em Goiânia. No início de 2025, um vídeo em que relatava esse processo viralizou, expandindo sua visibilidade nacional e consolidando-a como referência para mulheres em transição de vida. Mais do que números, Ana passou a defender uma presença digital que reflita coerência entre vida e mensagem. Essa escolha, feita em meio a rupturas pessoais e profissionais, a projetou como uma voz em ascensão em um cenário saturado de promessas fáceis. **(Especial para O HOJE)**



Reprodução/Canva



O pêssego oferece uma quantidade relevante de potássio

# Pêssego oferece hidratação e nutrientes para olhos e coração

Um único pêssego pequeno fornece em média 180 miligramas de potássio

Leticia Marielle

O pêssego, fruta típica do verão, é composto por quase 90% de água e, por isso, não apenas refresca como também contribui para a hidratação do organismo. Além dessa característica, ele reúne nutrientes importantes que auxiliam na saúde ocular e podem reduzir o risco de doenças crônicas. Especialistas destacam que a ingestão de líquidos por meio de frutas é tão eficaz quanto a ingestão direta de água, e o pêssego ainda oferece uma quantidade relevante de potássio, mineral que desempenha papel fundamental na contração muscular, no funcionamento cardíaco e na atividade dos neurônios.

Um único pêssego pequeno fornece em média 180 miligramas de potássio, o que corresponde a aproximadamente 5% da recomendação diária. Para efeito de comparação, uma pastilha eletrolítica contém 125 miligramas. Mas não é apenas o teor de água e de minerais que chama atenção. A fruta também se destaca pela combinação de flavonoides e carotenoides, pigmentos responsáveis por suas cores vibrantes que, além de esteticamente marcantes, desempenham funções protetoras no organismo.

Pesquisas indicam que dietas ricas em flavonoides, responsáveis pelos tons avermelhados do pêssego, estão associadas à redução do risco de doenças cardiovasculares. Esses compostos também podem favorecer a memória e a cognição, já que, após serem metabolizados pelas bactérias intestinais, liberam substâncias

que chegam à corrente sanguínea e podem alcançar o cérebro. Estudos mostram que essa ação pode melhorar reflexos, habilidades motoras e o processamento de informações em pessoas idosas. Já os carotenoides, que dão a coloração alaranjada, funcionam como antioxidantes potentes, neutralizando radicais livres que causam danos celulares e inflamações.

Outro ponto de destaque é que os carotenoides podem ser convertidos em vitamina A, essencial para a saúde dos olhos. Um pêssego pequeno contém cerca de 35 microgramas dessa vitamina, o equivalente a 4% da necessidade diária, nutriente fundamental para a retina, responsável por transformar luz em sinais visuais interpretados pelo cérebro.

Grande parte dos benefícios do pêssego está concentrada na casca, onde se encontram fibras, vitamina A e polifenóis. Por isso, a recomendação é consumir a fruta sem descascá-la, após higienização adequada em água corrente e secagem com papel toalha, medida suficiente para remover pesticidas e microorganismos.

Embora o pêssego fresco seja a versão mais indicada, alternativas congeladas ou enlatadas também preservam valor nutricional, desde que não contenham adição de açúcar. Para quem prefere variar o consumo, o preparo em grelha, após pincelar a fruta com azeite, é uma opção que preserva nutrientes sem expor a polpa a altas temperaturas que poderiam comprometer substâncias como a vitamina A. **(Especial para O HOJE)**

## LIVRARIA

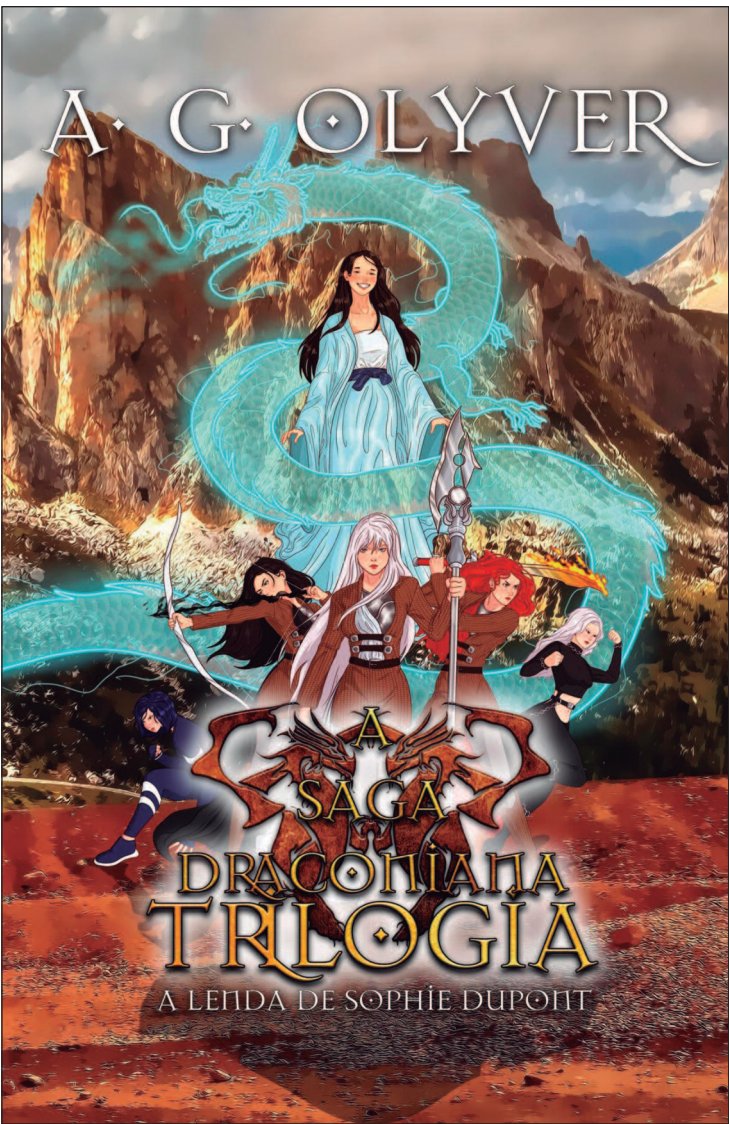
# Seria o passado a chave para salvar o futuro?

Antonio G. Olyver leva o leitor a refletir sobre como a verdadeira essência está na autoaceitação

Sophie Dupont é uma jovem órfã que foi adotada aos dez anos por um casal amoroso e sempre teve uma vida comum. Porém, quando ela se muda para Califórnia, a menina descobre a verdade sobre sua ascendência: além de controlar os elementos da natureza, Sophie possui o elemento raro da Luz, que a torna poderosa e única entre os Drakkars, descendentes de lendários dragões ancestrais. Ao mergulhar mais no seu verdadeiro eu, até então desconhecido, Sophie encontrará pessoas iguais a ela e, juntas, precisarão impedir o despertar de forças aprisionadas há milênios para salvar o mundo.

Em meio a uma teia de mistérios e revelações ocultas, o leitor é introduzido ao enredo de A Saga Draconiana, trilogia de fantasia épica de Antonio G. Olyver. Nesta história, o autor apresenta o percurso de Sophie enquanto ela lida com os segredos dos Lordes Dragões, seres poderosos cujos destinos estão entrelaçados ao seu e possuem um único propósito a cumprir: exterminar a humanidade para restaurar a beleza e a saúde da Terra. Os Drakkars, descendentes dos cinco Lordes, herdaram poderes elementares, ar, fogo, terra e metal, trevas e água, e são treinados para seguir um rigoroso código moral, protegendo tanto a si mesmos quanto o mundo que juraram preservar.

Olyver mescla mitologia com o mundo contemporâneo e constrói um cenário de guerra, justiça e aventura, que denuncia a corrupção e a destruição do meio-ambiente. Cercada por personagens marcados por perdas e traumas, como a prima Alexa e o enigmático Adrian Collins, a protagonista também descobre que o verdadeiro con-



fronto não é apenas contra Tiamat, a Mãe dos Dragões, mas contra as forças internas que podem obscurecer os próprios valores e crenças.

Ao explorar temas como vulnerabilidade, poder e livre-arbítrio, o autor utiliza metáforas e simbologias para abordar dilemas universais, como o bem e o mal, busca por identidade e autoconhecimento. Afinal, esta não é uma narrativa de heróis perfeitos, cada batalha externa reflete em um conflito interno dos personagens: o embate contra os inimigos, também é um duelo contra eles mesmos. Para além da fantasia, A Saga Draconiana ainda leva o leitor a refletir: como se pode enfrentar os desafios sem compreender

quem realmente é?

### O autor

Antonio G. Olyver nasceu em 1984, em Porto Alegre, e cresceu em Montenegro/RS. Apaixonado pela arte de contar histórias desde a adolescência, sonhava em ser desenhista de mangás, mas encontrou na escrita uma forma de expressar sua criatividade. Em 2013, publicou seu primeiro livro, dando início à construção do Universo Drakkar, onde ambienta os livros da série A Saga Draconiana. Analista e desenvolvedor, é fascinado pela cultura japonesa, especialmente animes, mangás e tokusatsu, e busca inspiração na ficção, fantasia e RPG para criar suas histórias. **(Especial para O HOJE)**

*Olyver mescla mitologia com o mundo contemporâneo e constrói um cenário de guerra, justiça e aventura*



## RESUMO DE NOVELAS

### Paulo, O Apóstolo

De volta à arena, Paulo dirige suas palavras à população de Éfeso, até que uma agitação inesperada desvia a atenção geral. Já em Trôade, Lucas e Gabriela são surpreendidos por um acontecimento fora do comum. Provocando tumulto em Jerusalém, um ato brutal é enviado como mensagem para Roma. Enquanto se recupera, Paulo confia a Sóstenes um pedido de grande importância. Durante a Saturnália, Roma celebra com senhores e servos trocando de

lugar. Nesse clima, Paulo é desafiado por Ceva e seus filhos e se submete a uma prova.

### Êta Mundo Melhor!

Celso acode Estela e Anabela. Candinho aparece para ver a apresentação de Dita no concurso de rainha do rádio. Cunegundes confronta Quinzinho e Francine se irrita. Sabiá investiga sobre o ocorrido na noite em que foi dopado. Simbá afirma às crianças que é ele quem manda na casa de Zulma. O Comendador pressiona Tamires, que

pede ajuda a Ernesto. Cunegundes garante que irá se separar de Quinzinho. Dita e Candinho se reaproximam. Zulma inventa para Dita que está namorando Candinho.

### Dona de Mim

Tânia assusta Jaques. Jaques afirma a Tânia que o casamento dos dois não tem mais volta. Samuel pede que Pam e Kami o ensinem a dançar. Jaques humilha Leo, que é apoiada por Samuel. Rosa e Filipa sentem saudade de Abel. Tânia sofre por Jaques,

e Ricardo tenta animá-la. Nina repreende Jaques ao vê-lo oferecendo bebida alcoólica a Filipa. Ricardo revela a Tânia o vídeo comprometedor que fez de Jaques. Jaques sai com Davi e acaba conhecendo Lia. Caco insiste em se aproximar de Ayla para saber do bebê. Yara e Leo se surpreendem com o mau-humor de Stephany. Tânia tenta resgatar o vídeo de Jaques no celular de Ricardo.

### Vale Tudo

Gilda avisa a Raquel sobre

a prisão de Ivan. Odete finge surpresa ao ser avisada pela Polícia Federal que Ivan foi preso. Maria de Fátima conta a César que conseguiu apressar o exame de DNA subornando uma funcionária do laboratório, e que o resultado confirma a paternidade do amante. Ivan se dá conta de que caiu na armadilha de Odete. Raquel acusa Odete na delegacia. Aldeide se oferece para emprestar o dinheiro da fiança de Ivan. Marco Aurélio avisa a Leila que talvez eles tenham que sair do país.



AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Goiânia recebe a Exposição Inovar com arte, cultura e sustentabilidade

Goiânia recebe, pela primeira vez, a Exposição Inovar, um dos mais relevantes projetos culturais do país, que une arte, cultura e sustentabilidade. A cidade será palco de uma verdadeira celebração da arte e da cultura. Este projeto é uma realização do Ministério da Cultura e da Transpetro, por meio do Programa Transpetro em Movimento. A exposição trará obras interativas de artistas renomados, que exploram desde a ancestralidade até a inovação por meio da arte. Entre os destaques estão os bordados de Aline Bagre, que resgatam memórias e tradições; as esculturas de Maicon Soares, criadas a partir de metais descartados; e as cerâmicas de Carlos Antônio, Valmir Neves e Tuka Pereira, além das telas de Ivaan Hansen. Entrada gratuita. Onde: Escola Superior de Advocacia de Goiás. Quando: até 27 de agosto.

Cine Goiás Itinerante chega a Itapaci com sessões de cinema gratuitas

O Cine Goiás Itinerante estará no município de Itapaci

Divulgação



Esculturas de Maicon Soares, criadas a partir de metais descartados

entre os dias 20 e 22 de agosto. Promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), o projeto apresenta uma programação diversificada com sessões do Cine Pipoca Itinerante, Documentários do Festival Internacional de Cinema e Vídeo ambiental (Fica) e Curtas Animados. As atividades ocorrerão nos períodos matutino, vespertino e noturno. Com a missão de levar entretenimento, cultura e formação por meio do cinema a todas as regiões do estado, o Cine Goiás Itinerante oferece sessões gratuitas e oficinas de capacitação em audiovisual com foco ambiental. O público-alvo inclui estudantes das redes municipal e estadual de ensino,

além de comunidades em situação de vulnerabilidade. Um dos principais pilares do projeto é a exibição de filmes que participaram do Fica, aliados a ações voltadas à formação e promoção da arte cinematográfica. Entrada gratuita. Horário: 14h. Onde: Escola Municipal Leôncio José de Santana.

Vila Cultural Cora Coralina recebe exposição “Goiânia Noise Festival”

A Vila Cultural Cora Coralina recebe a exposição “Goiânia Noise Festival – 30 anos: a história em imagens”, com abertura nesta quinta-feira (21), às 19h. A mostra conta com apoio financeiro do Programa Goyazes, do Governo de Goiás,

operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás) e reúne parte da memória visual do evento que ajudou a projetar Goiânia no cenário cultural nacional. A curadoria é assinada pelo artista e fotógrafo João Paulo Alves (Jotape), que selecionou registros estéticos e históricos que capturam o espírito do festival, da energia da plateia à intensidade dos bastidores. Entrada gratuita. Quando: 13 de setembro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: até 17h.

Atleta olímpico Dante Amaral ministra palestra e oficina em Anápolis

O medalhista olímpico e ex-jogador da Seleção Brasileira de Voleibol, Dante Amaral, estará em Anápolis no dia 25 de agosto, para ministrar uma palestra e uma oficina prática de voleibol no Sesc Anápolis. A iniciativa faz parte do projeto “Circuito de Palestras – Conhecimento em Movimento”, promovido pelo Sesc Goiás, que visa fomentar o conhecimento e a formação cidadã por meio de encontros com grandes nomes do esporte nacional. Entrada gratuita. Onde: Auditório e Ginásio Sesc Anápolis. Horário: 19h.

Viroses respiratórias avançam com retorno às aulas

Com o fim das férias e a retomada das aulas presenciais, o ambiente escolar volta a se tornar um ponto de atenção para a circulação de vírus respiratórios. O mais recente boletim InfoGripe, da Fiocruz, aponta aumento expressivo de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças de 5 a 14 anos, especialmente em Goiás e no Distrito Federal. A combinação de salas fechadas, alta transmissibilidade viral e imunidade reduzida após o recesso escolar cria um cenário propício para novos surtos.

A otorrinolaringologista pediátrica Juliana Caixeta explica que a transmissão ocorre com frequência antes da manifestação dos sintomas. “É comum que uma criança aparentemente saudável, mas



Boletim da Fiocruz aponta aumento de SRAG em Goiás e no DF; especialista orienta sobre prevenção e sinais de alerta

já infectada, vá para a escola e transmita para colegas sem saber que está doente”, afirma. Segundo ela, a contaminação pode ter ocorrido durante as férias, em locais como shoppings, clubes ou colônias de férias.

Entre os principais vírus e doenças que circulam neste

período estão o vírus sincicial respiratório, influenza, adenovírus, rinovírus, mão-pé-boca e coqueluche, de notificação obrigatória. Os sintomas mais comuns incluem febre, obstrução nasal, tosse, dor de garganta e dor de ouvido. Sinais como manchas na pele, secreção amarelada

ou esverdeada e falta de ar requerem atenção imediata.

A médica recomenda avaliação quando a febre persiste por mais de três dias ou há dificuldade para respirar, cansaço extremo ou alteração no estado geral. “Quando a criança, mesmo sem febre, demonstra abatimento, não se alimenta bem ou apresenta sinais de desconforto respiratório, é um alerta para procurar atendimento”, reforça.

A prevenção envolve manter o calendário vacinal em dia, reforçar hábitos de higiene, garantir ventilação nas salas e incentivar alimentação equilibrada. Escolas devem orientar pais a manterem crianças doentes em casa e comunicar a vigilância sanitária em casos de surtos. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Gilberto Gil dedica música a Preta em primeiro show após sua morte

Gilberto Gil voltou aos palcos pela primeira vez desde a morte de Preta Gil no dia 20 de julho, devido a um câncer colorretal. A voz de “Palco” fez uma apresentação no Auditório Ibirapuera em São Paulo no domingo (17), e dedicou um momento para homenagear a filha: “Todas as vezes que tenho cantado essa música, ultimamente, tenho cantado para ela, nesse últimos anos, sempre para ela, uma das meninas lá de casa, nossa querida Preta”. “Essa música foi feita para a mãe dela”, completa o artista e toca “Drão”, canção escrita Sandra Gadelha, mãe de Preta. Do casamento também nasceram Pedro Gil - que morreu aos 20 anos em um acidente de carro -, e Maria Gil.

MC Daniel fica de fora de festa organizada por Lorena nos 6 meses de filho

A influenciadora Lorena Maria, 26, organizou uma fes-

Rodrigo Santoro sobre chegar aos 50 anos: “Idade não define”

Prestes a completar 50 anos, o ator Rodrigo Santoro desabafou durante o “Fantástico” do último domingo (17) sobre chegar na tão temida idade. Recém homenageado com o Kikito de Cristal do 53º Festival de Cinema de Gramado, o astro afirmou que está vivendo em sua melhor fase. “Eu acho que estou vivendo uma das melhores fases de toda a minha vida”, iniciou. “Nunca imaginei que com 50 anos eu fosse aprender



a jogar tênis, por exemplo [...] Chegar aos 50 é um marco, sem dúvida alguma, mas eu acho que não é a idade que te define. São as suas escolhas, a sua vontade de viver e a sua vontade de sonhar”, contou o ator.

ta para celebrar os seis meses de seu primeiro filho, Rás, no último domingo (17). O que chamou a atenção é que na comemoração intimista, foi a ausência de MC Daniel, 26, pai do bebê, nos registros, já que ele estava participando

de um jogo de futebol, em São Paulo. Em julho, a empresária anunciou o término do relacionamento com o músico. Nas redes sociais, ela afirmou que todo o amor que os sentiam um pelo outro não foi capaz de manter viva a re-

lação. Além disso, revelou que “sua alma e seu coração ainda estavam se refazendo”.

Neta de Raul Gil diz estar proibida de falar sobre a família; entenda

A cantora e tradutora Raquel Gil, 25, neta de Raul Gil, 87, compartilhou um conflito familiar em seu perfil no Instagram no último domingo (17). Em um vídeo, ela afirmou que recebeu, junto com a mãe, Nanci Gil, uma ordem extrajudicial pedindo que elas não se manifestem publicamente sobre assuntos familiares. “A gente recebeu uma ordem extrajudicial vinda do meu tio, ou seja, do meu próprio sangue, que a gente não pode falar nada sobre a família na qual a gente nasceu, cresceu. Da qual a gente supostamente faz parte. Não pode falar nada da nossa vida, que foi gravada, registrada, não só pela imprensa, mas também por todos que testemunharam nossos desafios e conquistas”, disse.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede atenção às suas finanças e planejamento de recursos. Evite gastos impulsivos e priorize responsabilidades. Conversas francas podem fortalecer relacionamentos próximos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento de refletir sobre seus objetivos pessoais e profissionais. Pequenas mudanças na rotina podem gerar bons resultados. Valorize momentos de lazer para recarregar as energias.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação está afiada, favorecendo negociações e troca de ideias. Evite dispersar-se com muitas atividades ao mesmo tempo. Conexões sociais podem trazer surpresas positivas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco hoje está nas relações familiares e emocionais. Demonstre cuidado com quem ama e busque diálogo claro. Cuidar da saúde emocional fará diferença no bem-estar geral.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Dia favorável para projetos criativos e iniciativas pessoais. A confiança em si mesmo ajuda a superar obstáculos. Evite arrogância e busque ouvir conselhos de pessoas de confiança.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Atenção aos detalhes no trabalho será essencial. Organização e planejamento evitam contratempos. Momentos de introspecção podem trazer clareza sobre decisões importantes.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O equilíbrio entre vida pessoal e profissional será desafiador. Invista em relacionamentos e evite discussões por motivos pequenos. Busque harmonia em suas escolhas e decisões.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Dia intenso, propício para enfrentar desafios e fortalecer sua determinação. Situações complexas exigem paciência e foco. Evite conflitos desnecessários.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Energia positiva para estudos, viagens e aprendizados. Abra-se a novas experiências e parcerias. O otimismo pode inspirar pessoas ao seu redor.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Momento de concentração no trabalho e em metas de longo prazo. Disciplina e comprometimento serão recompensados. Atenção à saúde física e mental é recomendada.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Dia de criatividade e inovação. Projetos em grupo podem render bons frutos. Mantenha mente aberta e evite teimosia em discussões.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Intuição em alta, favorecendo decisões pessoais e profissionais. Dedique tempo para refletir sobre sentimentos e relacionamentos. Evite excessos emocionais.



# Ronco passa a ser tratado por especialistas como alerta de saúde

O tratamento do ronco costuma ser orientado por um médico especialista e pode variar de acordo com a causa identificada

Letícia Marielle

O ronco, também chamado de roncopatia, é caracterizado por um som rítmico que ocorre durante o sono em razão do relaxamento das paredes da faringe, o que dificulta a passagem do ar pelas vias aéreas. Esse fenômeno pode se manifestar por meio de ruídos semelhantes a chocalho, assobio, resmungo ou até mesmo engasgos, e costuma vir acompanhado de sintomas como sono agitado, respiração ofegante, dor de cabeça matinal, garganta seca ao despertar, além de sonolência e cansaço durante o dia.

Embora, em alguns casos, o ronco seja considerado apenas um incômodo, principalmente quando ocorre em pessoas que dormem de barriga para cima, ele também pode estar associado a condições de saúde mais sérias, como a apneia obstrutiva do sono e a hipertrofia de adenoides. Quando frequente, o problema tende a provocar irritabilidade, alterações de humor e dificuldades de concentração, comprometendo a qualidade de vida. Em situações mais graves, há relatos de pausas respiratórias durante o sono e de ruídos tão intensos que chegam a atrapalhar o descanso do parceiro.

Especialistas ressaltam que



Reprodução/canva

O diagnóstico costuma ser feito a partir da análise dos sintomas relatados pelo paciente

o ronco persistente deve ser levado a sério e investigado por um médico do sono ou otorrinolaringologista. A avaliação clínica é considerada fundamental para determinar a causa exata e indicar o tratamento mais adequado, sobretudo quando há risco de apneia, condição em que a respiração é interrompida por alguns segundos durante a noite. Nesses casos, a atenção ao ronco vai além de uma questão de conforto e se torna um cuidado essencial com a saúde.

O diagnóstico costuma ser feito a partir da análise dos sintomas relatados pelo paciente, do histórico clínico e do exame físico das vias aéreas superiores. Para complementar a investigação, o especialista pode solicitar exames de imagem, como raio X, tomografia computadorizada ou ressonância magnética, a fim de identificar possíveis alterações estruturais, como adenoides aumentadas ou desvio de septo.

Entre as causas mais frequentes estão a apneia obstrutiva do sono, alterações ósseas na face, como queixo retraído, hipertrofia de amígdalas ou adenoides, além de condições como rinite crônica, sinusite e pólipos nasais. O ronco também pode ser agravado pelo consumo excessivo de álcool, pelo uso de medicamentos para dormir, pelo tabagismo, pelo sobrepeso e pelo envelhecimento. Fatores hormonais, como a menopausa, e doenças crônicas, incluindo hipotireoidismo e obesidade, assim como o histórico de acidente vascular cerebral, elevam ainda mais os riscos.

O fenômeno ocorre geralmente durante o sono em razão do relaxamento dos músculos da garganta e da língua, que tendem a se posicionar mais para trás. Essa obstrução parcial das vias respiratórias dificulta a passagem do ar e provoca a vibração de estruturas como língua, palato ou

epiglote, resultando nos ruídos característicos do ronco.

O tratamento do ronco costuma ser orientado por um otorrinolaringologista e pode variar de acordo com a causa identificada. Em muitos casos, mudanças de hábitos são o primeiro passo recomendado. Reduzir o consumo de álcool, evitar medicamentos sedativos antes de dormir, perder peso, abandonar o tabagismo e não dormir de barriga para cima estão entre as medidas mais eficazes para diminuir a obstrução das vias aéreas durante o sono. Além disso, exercícios específicos para a musculatura da boca e da garganta também podem auxiliar na redução dos ruídos noturnos. Essas práticas devem ser realizadas com a boca fechada, sem movimentar o queixo ou outras partes do rosto, concentrando os esforços na língua e no céu da boca.

Quando os ajustes comportamentais não são suficientes, outras alternativas podem ser

consideradas. Entre elas estão dispositivos semelhantes a protetores bucais, recomendados por dentistas ou médicos especializados, que mantêm as vias aéreas abertas e facilitam a passagem do ar. Em casos mais complexos, o uso do CPAP, máscara conectada a um aparelho que fornece fluxo contínuo de ar, tem se mostrado eficaz ao garantir a respiração adequada durante toda a noite.

Há ainda situações em que a intervenção cirúrgica é necessária. Isso acontece principalmente quando o ronco está relacionado a condições como hipertrofia de amígdalas ou pólipos nasais. Entretanto, mesmo na ausência de uma causa específica, alguns procedimentos podem ser indicados, como a uvulopalatoplastia assistida por laser e a injeção roncoplástica, que visam melhorar a passagem do ar e reduzir a vibração dos tecidos responsáveis pelo som característico do ronco. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

### EM CARTAZ

**A hora do mal** (EUA,2025). Direção: Zach Cregger. Elenco: Josh Brolin, Julia Garner, Alden Ehrenreich. Gênero: Terror, Suspense. Cineflix: 19h, 21h40. Moviecom Buriti: 16h30, 19h10. Cinemark Flamboyant:12h40, 15h30, 18h30, 21h35. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 16h00, 19h00, 22h00, 16h10, 19h00, 22h00. kInoplex: 13h00, 16h00, 16h10, 19h00, 19h00, 22h00, 22h00.

**Corra que a Polícia Vem Aí!** (EUA, 2025). Duração: 1h 25min.Direção: Akiva Schaffer. Elenco: Liam Neeson, Pamela Anderson, Paul Walter Hauser. Gênero: Comédia, Ação. Cinemark Flamboyant: 12h30, 17h10, 20h00, 22h10, 12h50, 17h40, 17h30, 19h50, 17h50, 19h50, 20h00. Cinemark Passeio das Águas:17h20, 19h30, 21h45, 18h40, 21h00, 15h30, 15h40. Kinoplex: 17h20, 18h40, 19h30, 21h00, 21h45, 15h30, 15h40.

**Os caras malvados** (EUA, 2025) Duração: 1h 44min. Direção: Pierre Perifel, Juan Pablo Sans. Elenco: Sam Rockwell, Craig Robinson, Anthony Ramos. Gênero: Animação, Família, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h45, 15h20, 15h30, 15h20,16h15, 21h30, 13h45, 19h00, 16h15, 19h00. Cinemark

Divulgação



Em “Quarteto Fantástico: primeiros passos”, um grupo de astronautas passa por uma tempestade cósmica durante seu voo experimental. Na Terra, eles descobrem que possuem novas habilidades

Passeio das Águas:15h20,12h55, 18h00, 15h40, 18h10, 18h20, 20h50, 20h45. Kinoplex: 15h20, 12h55, 15h40, 18h00, 18h10, 18h20, 20h50, 20h45.

**Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda!** (EUA,2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Moviecom Buriti:16h50, 21h35. Cinemark Flamboyant:15h45, 20h30. Cinemark Passeio das Águas: 14h00, 16h40. Kinoplex:

14h00, 16h40, 19h10, 21h30.

**Drácula - Uma História de Amor Eterno** (FRA,2025). Duração: 2h 09min. Direção: Luc Besson. Elenco: Caleb Landry Jones, Christoph Waltz, Zoe Bleu. Gênero: Drama, Fantasia, Terror. Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50. Moviecom Buriti: 16h20, 18h55, 21h30. Cinemark Flamboyant: 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 14h30, 15h50. Kinoplex: 14h30, 15h50.

**A Melhor Mãe do Mundo** (BRA, 2025). Duração: 1h 45min. Direção: Anna Muylaert. Elenco:

Shirley Cruz, Seu Jorge, Rihanna Barbosa. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h40, 15h10, 15h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00. Kinoplex: 13h00. Amores Materialistas (EUA,2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Cineflix: 16h20. Kinoplex: 12h55, 15h30, 18h00, 20h30. Cinemark Passeio das Águas:12h55, 12h55. Moviecom Buriti: 19h15, 21h40. Cinemark Flamboyant: 15h10, 16h30, 19h10, 13h50.

**Quarteto fantástico: primeiros**

**passos** (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 14h20, 16h40, 19h00, 21h45. Cinemark Flamboyant: 13h20, 18h40, 21h20, 16h00, 17h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 16h10, 21h20, 16h00,18h50, 18h45, 21h30. Kinoplex:13h30, 16h00, 16h10, 18h45, 21h20, 21h30. Cineflix: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35.

**Smurfs** (EUA,2025) Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant:13h30. MovieCom buriti: 14h20, 17h25. Cineflix: 14h25.

**Superman** (EUA,2025). Duração:2h 10min.Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant:13h40, 16h30, 22h00. Cinemark Passeio das Águas:18h25, 21h15. Kinoplex: 13h40, 16h30, 19h10, 21h50. Moviecom buriti: 16h15, 19h20. Cineflix: 16h35, 22h.

**Jurassic World: Recomeço** (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Passeio das Águas:15h30. Moviecom Buriti: 14h10, 18h50. Cineflix: 19h15. Kinoplex: 15h30, 18h00, 21h30.



# Negócios



Fotos: Divulgação

Em 2025, absorção bruta superou 1,1 milhão de m²

## Mercado de galpões se fortalece no Brasil e atrai capital estrangeiro

Estoque nacional está acima de 34 milhões de m² e mais 4 milhões em construção

Otávio Augusto

O mercado de galpões logísticos no Brasil vive um momento de franca expansão. Mesmo em um cenário de juros elevados e economia desafiadora, o setor atingiu crescimento expressivo, movimentando cifras bilionárias e consolidando-se como um dos segmentos mais promissores do mercado imobiliário. A força do e-commerce e a busca por ativos de maior qualidade têm sustentado esse movimento, que já desperta atenção de investidores nacionais e internacionais.

O volume de transações com galpões logísticos atingiu R\$ 3,2 bilhões no primeiro semestre de 2023, uma alta de quase 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. O detalhe é que o número de operações foi menor: caíram de 15 para 8. Isso indica que o setor, em vez de se expandir em quantidade, valorizou ativos de maior porte e qualidade. O preço médio do metro quadrado também subiu cerca de 12%, chegando a R\$ 3.572.

Já em 2025, a absorção bruta ultrapassou 1,1 milhão de m², o maior patamar dos últimos quatro anos. Ao mesmo tempo, a taxa de vacância — medida que indica a quantidade de imóveis disponíveis — caiu para 7,9%, a mais baixa



já registrada no segmento. O preço médio de locação também avançou e já passa dos R\$ 29 por metro quadrado em nível nacional, chegando a quase R\$ 32 em regiões de maior demanda, como São Paulo. Esses números revelam a resiliência do setor diante de um cenário macroeconômico adverso. Enquanto outros ramos imobiliários enfrentam retração, os galpões seguem valorizados, especialmente por serem estratégicos para cadeias de consumo e distribuição cada vez mais complexas.

Localizado no coração do

país, Goiás se consolidou nos últimos anos como um dos polos mais estratégicos do setor logístico. Entre 2023 e 2025, mais de 190 novas empresas dos ramos de distribuição, indústria e logística se instalaram ou anunciaram projetos em cidades como Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Senador Canedo.

A procura crescente elevou os preços de locação em até 25%, dependendo da região e do padrão construtivo. Os retornos também chamam a atenção: imóveis logísticos em Goiás têm proporcionado rendimentos bru-

tos mensais entre 0,9% e 1,2% do valor investido, o que equivale a retornos anuais entre 10,8% e 14,4%. Trata-se de índices superiores à média nacional, que varia entre 8% e 12%, e muito acima do mercado residencial, cujo retorno anual gira entre 4% e 6%. Essa valorização reflete não apenas a força do comércio eletrônico e da indústria, mas também a posição privilegiada do estado no entroncamento de grandes rodovias e ferrovias, o que facilita o escoamento de produtos para todas as regiões do Brasil.

O crescimento da demanda por galpões logísticos também impulsionou uma transformação no perfil das construções. Cada vez mais, investidores e empresas buscam ativos de classe A, com pé-direito alto, grandes áreas de manobra, sistemas de automação e soluções sustentáveis, como energia solar e refrigeração eficiente. Essas características não apenas reduzem custos operacionais como também se alinham às exigências ambientais, sociais e de governança (ESG), que hoje são prioridade para fundos de investimento e grandes empresas. Outro movimento importante é o surgimento de galpões multinível, construídos em áreas de terreno escasso e caro, especialmente nas regiões metropolitanas, onde a proximidade com centros consumidores é um fator decisivo. Além

do e-commerce, setores como farmacêutico, alimentício e de tecnologia têm ocupado cada vez mais espaço nos galpões logísticos, diversificando a carteira de inquilinos e fortalecendo a atratividade para investidores.

Apesar dos desafios da economia, o futuro do setor de galpões logísticos no Brasil é considerado promissor. A combinação de comércio eletrônico em expansão, descentralização da logística e inovação construtiva deve manter o segmento aquecido. Especialistas apontam que a descentralização — com a criação de hubs urbanos e regionais menores — será uma das principais tendências. Esse modelo reduz custos de transporte e encurta prazos de entrega, atendendo às exigências de consumidores cada vez mais imediatistas.

O estoque nacional, que hoje supera os 34 milhões de metros quadrados, deve crescer de forma consistente, com mais de 4 milhões em construção e previsão de novas entregas nos próximos anos. Embora os custos com terrenos em regiões metropolitanas representem um desafio, a busca por áreas fora do eixo Sudeste deve abrir novas frentes de expansão no Nordeste, Centro-Oeste e Norte. No contexto latino-americano, o Brasil já figura entre os líderes desse mercado, ao lado do México. (Especial para O HOJE)











# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



**20 anos de história**



**34 mi de impressões nas redes sociais**



**19.2 mil exemplares impressos diariamente  
e 1.700 assinaturas digitais**



**Abrangência em todos os municípios goianos**



**Impresso e digital com acesso livre**



**Visibilidade nacional**



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Fotos: Divulgação/TRT-MS

Em nota, TRT-MS reconheceu falhas no edital

## Concurso do TRT-MS é anulado com mais de 13 mil inscritos

Decisão seguiu entendimento do STF e apontou erro na aplicação da Lei de Cotas

Otávio Augusto

O concurso público do Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (TRT-MS), sediado em Mato Grosso do Sul, foi oficialmente anulado no último dia 18 de agosto. A decisão foi comunicada por meio de nota divulgada pelo próprio tribunal em seu portal e redes sociais, e atendeu a uma provocação do Ministério Público Federal (MPF), que identificou irregularidades na aplicação da política de cotas raciais prevista na Lei nº 12.990/2014.

O certame, organizado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), ofertava 13 vagas imediatas mais cadastro de reserva para cargos de Analista e Técnico Judiciário, com remuneração inicial de até R\$ 16.035,69. As provas foram realizadas em março e, no caso de parte dos cargos de Analista Judiciário, reaplicadas em maio. Inclusive, alguns resultados parciais já haviam sido divulgados, o que aumenta o impacto da anulação sobre os 13.080 inscritos.

### Motivos da anulação

De acordo com a nota oficial, o erro central identificado pelo MPF e reconhecido pela presidência do TRT-24 foi a fragmentação das vagas por especialidade. Na prática, o edital não aplicou a reserva de cotas raciais sobre o total de vagas ofertadas, mas apenas



dentro de cada especialidade dos cargos de Analista e Técnico Judiciário.

Esse procedimento, segundo o tribunal, fere decisão vinculante do Supremo Tribunal Federal (STF), proferida na Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) nº 41, que determinou que a reserva deve ser calculada sobre a totalidade das vagas oferecidas no concurso. Ou seja, ainda que as vagas estejam distribuídas por áreas e especialidades, a política de cotas raciais deve incidir sobre o conjunto das oportunidades, e não sobre cada recorte isolado.

Na decisão, o presidente do TRT-MS destacou que a anulação se baseia no chamado “de-

ver-poder de autotutela da Administração Pública”, previsto nas Súmulas 346 e 473 do STF, que autorizam a própria Administração a anular atos administrativos quando eivados de ilegalidade.

### Devolução das taxas de inscrição

Com a anulação do concurso, o tribunal anunciou também que será iniciado o processo de devolução integral das taxas de inscrição. Os valores pagos foram de R\$ 110,00 para Analista Judiciário e R\$ 90,00 para Técnico Judiciário.

Segundo o TRT-24, os candidatos serão informados em momento oportuno sobre os prazos e procedimentos ne-

cessários para o ressarcimento. Em nota, o órgão reiterou solidariedade aos candidatos afetados e reafirmou o compromisso em garantir legalidade e transparência em futuras seleções.

### Panorama do concurso

O edital nº 01/2024 foi publicado no fim do ano passado e previa 13 vagas imediatas, além de cadastro de reserva. A distribuição era a seguinte:

#### Analista Judiciário

Área Administrativa: 1 vaga + CR;

Área Judiciária – Especialidade Oficial de Justiça Avaliador Federal: 2 vagas + CR

Área Judiciária: 1 vaga + CR;

Área Administrativa – Especialidade Contabilidade: 1 vaga + CR;

Área Apoio Especializado – Serviço Social: 1 vaga + CR;

Área Apoio Especializado – Estatística: 1 vaga + CR;

Área Apoio Especializado – Engenharia: CR;

Área Apoio Especializado – Medicina: CR;

Área Apoio Especializado – Psicologia: 1 vaga + CR;

Área Apoio Especializado – Tecnologia da Informação: 1 vaga + CR.

#### Técnico Judiciário

Área Administrativa: 4 vagas + CR;

Área Apoio Especializado – Enfermagem do Trabalho: CR;

Área Apoio Especializado – Tecnologia da Informação: CR;

Área Administrativa – Especialidade Agente da Polícia Judicial: CR.

O concurso previa etapas de provas objetivas para todos os cargos; prova discursiva para Analista Judiciário; e, no caso do cargo de Técnico Judiciário – Agente da Polícia Judicial, prova prática de aptidão física.

As avaliações foram aplicadas em 9 de março, em Campo Grande/MS. Para Analista Judiciário, houve reaplicação da prova discursiva em 11 de maio, após problemas técnicos enfrentados por parte dos candidatos.

### Próximos passos

Ainda não há informações sobre a publicação de um novo edital para o TRT-MS. No entanto, a necessidade de reposição de servidores permanece, o que abre margem para que um novo concurso seja anunciado em breve.

Enquanto isso, o tribunal enfatiza que a decisão busca corrigir falhas na aplicação das cotas raciais e reafirma o compromisso com a transparência e a observância das normas constitucionais e legais.

Para os candidatos, resta acompanhar os canais oficiais do TRT-24 para atualizações sobre a devolução das taxas de inscrição e eventuais novidades quanto a futuras seleções. **(Especial para O HOJE)**

